

“O sr perdeu. Tem que ir para casa”

# Ex-comandantes advertiram Jair de que ele seria preso



“Ainda Estou Aqui” conquista novos prêmios e supera 5 milhões de espectadores

O filme “Ainda Estou Aqui” continua sua trajetória de sucesso e acaba de conquistar três novos prêmios, consolidando-se como um dos grandes destaques do cinema contemporâneo. A produção dirigida por Walter Salles foi premiada, dia 17, no Cinema for Peace, evento realizado em Berlim, onde recebeu o título de Filme Mais Valioso do Ano e, ao mesmo tempo, ultrapassou a impressionante marca de 5 milhões de espectadores no Brasil. **Pág. 4**



Nas bancas toda quarta e sexta-feira

## Depoimento de Mauro Cid detalha plano golpista e posicionamento das FFAA

Em depoimento de sua colaboração premiada à Polícia Federal, o ex-ajudante de ordem de Bolsonaro, tenente-coronel Mauro Cid, afirmou que o comandante da Aeronáutica, brigadeiro Carlos Baptista Júnior, foi o mais enfático contra o golpe, dizendo: “Presidente, o sr. entrou no jogo, o sr. quis jogar, o sr. perdeu. Não teve fraude, (...) agora acabou o sr. tem que ir pra casa”. Segundo o depoimento de Mauro Cid, o comandante do Exército, general Freire Gomes, também era contra o golpe e chegou a ameaçar Bolsonaro de prisão. **Página 3**

# Lula: golpistas pediram anistia por saberem que cometeram crime



Milton pediu para curtir cada momento até chegar o grande dia do desfile, na terça-feira, dia 4 de março

## Milton Nascimento emociona público no ensaio da Portela

No último sábado (22), o ensaio técnico da Portela contou com a presença do astro-rei do enredo da escola: Milton Nascimento, que emocionou os componentes e o público presente. O cantor e compositor esteve na comissão de frente da Azul e Branca de Madureira. Milton foi celebrado pelo público que lotou as arquibancadas para acompanhar o ensaio. A escola realizou os últimos testes de luz e som antes da entrada na avenida. A Portela será a quarta escola a desfilar na terça-feira de carnaval, dia 4 de março. Na semana anterior, Milton Nascimento esteve na quadra da escola e já tinha sentido a emoção de perto. Ele pediu para curtir cada momento até chegar o grande dia do desfile. Este ano será a primeira vez que o Grupo Especial, no Rio, se dividirá em três noites de desfiles. **Pág. 4**

“Eles agora estão pedindo anistia, nem foram condenados, já querem ser anistiados. Eles deveriam estar pedindo era inocência, sabe, e não pedir anistia. Eles vão ser julgados, se tiverem culpa, vão ser condenados”, afirmou o presidente. “A gente gosta da democracia, a gente vai defender a democracia”, afirmou o presidente Lula, no sábado (22), sobre Jair Bolsonaro e os demais golpistas. **Pág. 3**

## Economia fica estagnada no 4º trimestre

O Índice de Atividade Econômica (IBC-Br) do Banco Central (BC) registrou uma queda de 0,73% em dezembro de 2024, informou o BC na segunda-feira (17). No quarto trimestre de 2024, a atividade econômica ficou estagnada (0,0%) em relação ao trimestre anterior. **Pág. 2**

## Brasileiro troca carne por ovo. Preço dispara

Com a disparada no preço da carne e a substituição do produto por ovos de galinha, o preço do ovo voltou a disparar no Brasil. O aumento do preço chegou a 40% no atacado, alertou a Associação Brasileira dos Supermercados. **Pág. 3**

## Vale distribui 9 bi de dividendos e não indeniza por Brumadinho

A Vale fechou 2024 com lucro líquido de R\$ 31,6 bilhões, como resultado de um faturamento expressivo de R\$ 203 bilhões. Vai distribuir R\$ 9,14 bilhões em dividendos, enquanto as vítimas de Brumadinho aguardam indenização justa há 6 anos. **Pág. 2**



## Missa pela saúde do papa Francisco em Buenos Aires superlota catedral

As orações, missas e vigílias pelo restabelecimento do papa Francisco reúnem milhares de pessoas nas mais diversas igrejas por todo o mundo. Na Argentina, a missa por sua saúde lotou a Catedral Metropolitana de Buenos Aires, que fica no centro da capital. O papa se encontra internado no hospital universitário católico Gemelli, em Roma, na Itália, desde 14 de fevereiro, recebendo tratamento para pneumonia bilateral e bronquite asmática. No dia 24, ele teve uma ligeira melhora.

“Milei, criptomoeda e o financismo”, por Kliass

## Milei, criptomoeda e o financismo

“O escândalo da criptomoeda tão somente expressa, com cores mais fortes, o cotidiano das operações realizadas a cada minuto por todos os cantos do nosso planeta, cada vez mais financeirizado e conectado pelas redes digitais”

PAULO KLIASS\*

O mais recente escândalo envolvendo o Presidente da Argentina, Javier Milei, deixa a nu algumas das características mais perversas do financismo globalizado contemporâneo. O representante da extrema direita, que ocupa os gabinetes da Casa Rosada, ofereceu apoio e credibilidade a uma jogatina envolvendo operações com criptomoeda. Uma loucura! O chefe do Estado nunca escondeu sua predileção por essas fantasias liberaloides associadas ao sistema financeiro, equivocadamente classificadas pela grande imprensa como “anarco-libertárias”, e levou uma enorme quantidade de cidadãos e empresas a verem seus recursos virarem pó quase que instantaneamente.

Trata-se da criptomoeda conhecida por \$Libra, que foi criada pela empresa Meteora e estava sendo negociada na plataforma Júpiter. Para alavancar a operação, Milei fez propaganda em sua conta no X e teve início uma corrida em setores do mercado financeiro em direção a esse produto. Ocorre que a natureza puramente especulativa desse tipo de transação fez com as cotações despencassem em poucas horas, tendo os papéis perdido 93% de seu valor. A irresponsabilidade do Presidente configura claramente um crime contra a economia nacional e as forças de oposição vão apresentar sua proposta de instaurar um processo de impeachment em razão disso.

A questão a ser ressaltada é que o evento argentino não se caracteriza como uma exceção, “apenas” uma aventura tresloucada de um governante irresponsável. Muito pelo contrário! O escândalo da criptomoeda tão somente expressa, com cores mais fortes, o cotidiano das operações realizadas a cada minuto por todos os cantos do nosso planeta, cada vez mais financeirizado e conectado pelas redes digitais. Na verdade, a crise econômico-financeira de 2008/9 foi um dos sinais de alerta para os riscos que o sistema econômico globalizado e desregulamentado apresentava para a própria Humanidade. Ela teve início no mercado de títulos financeiros estadunidense, rompeu os diques atingindo as Bolsas de Valores, quebrando bancos e levando empresas de grande porte à falência.

### CRIPTOMOEDAS SÃO A PONTA DO ICEBERG

Tendo em vista a interdependência dos mercados, aquela crise atravessou o Oceano Atlântico e instalou-se também no continente europeu. Uma das principais consequências daquele período foi a flexibilização das regras do chamado Consenso de Washington, ou seja, do arcabouço doutrinário do neoliberalismo. Assim, aspectos da austeridade fiscal foram deixados de lado, nos próprios países do centro do capitalismo, para salvar o sistema de uma crise que parecia ser contundente. Os estados nacionais foram chamados a realizar despesas orçamentárias para evitar um desastre maior. O setor público em vários países voltou a recuperar um certo protagonismo, inclusive por meio da reestatização de empresas que haviam sido privatizadas anteriormente. O próprio ideário liberal mais extremo foi também amortecido, com a adoção de várias medidas para regulamentar a sanha selvagem das livres forças de mercado em determinadas situações.

No entanto, apesar de vários alertas apresentados por economistas críticos do modelo em que está assentado o financismo global, nada foi feito para regulamentar os mercados e produtos financeiros que estavam na base do desencadeamento daquela crise. O crescimento descontrolado de setores e atividades sem nenhum lastro na economia real não foi objeto de regulação e fiscalização nos espaços nacionais e muito menos nas esferas internacionais. O surgimento de tais “produtos inovadores” no cardápio do financismo parasita e especulativo oferecia a narrativa falaciosa de serem instrumentos para acalmar os mercados e oferecer uma suposta segurança aos operadores.

Continua: <https://horadopovo.com.br/milei-criptomoeda-e-o-financismo-por-paulo-kliass/>

\*Paulo Kliass é doutor em economia e membro da carreira de Especialistas em Políticas Públicas e Gestão Governamental do governo federal.

# Sauer: Brasil na Opep é avanço e exigirá controle da produção



Ildo Sauer é professor do IEE-USP e ex-diretor da Petrobrás



“A decisão é positiva e coloca o Brasil num outro patamar geopolítico. Entretanto, não é real uma participação que não demande nenhum compromisso”, disse o professor da USP

O governo brasileiro decidiu na terça-feira (18) aderir à carta de cooperação da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep) e aliados, a Opep+. O Brasil há algum tempo já é um país exportador de petróleo e, por isso, já era esperado que ele se associasse à organização internacional que defende os interesses dos exportadores do produto. A decisão de participar da Opep foi tomada pelo CNPE (Conselho Nacional de Política Energética).

Com a sétima posição no ranking mundial de exportadores e petróleo, o Brasil vende atualmente cerca de dois milhões de barris de petróleo por dia no mercado mundial. O petróleo já ocupa o lugar de principal produto de exportação brasileiro. A Petrobrás é responsável por 75% da exploração do produto, 15% ficam com as multinacionais, principalmente a Shell, e os outros 10% são explorados por privados nacionais.

Em entrevista ao HP, o professor do IEE da USP, Ildo Sauer, ex-diretor da Petrobrás, afirmou na quarta-feira (19) que a decisão de participar da Opep+ é positiva e acrescentou que a associação com a Opep+ coloca o Brasil num outro patamar geopolítico. Ele considera que não é real e nem factível uma participação que não demande nenhum compromisso, como divulgou o governo.

“Não será uma organização que se reúne apenas para conversas ou para tomar chá”, disse o especialista. Para ele, os países que participam da organização não podem apenas se beneficiar das decisões sobre a defesa da estabilidade dos preços do petróleo sem se comprometer com nenhuma de suas decisões.

“Participar do grupo de produtores mundiais que é responsável por 40% do suprimento mundial de petróleo, e que defende a estabilidade dos preços dos combustíveis, coloca o Brasil num outro patamar geopolítico”, avalia Ildo Sauer.

“E, ao mesmo tempo”, afirma, “torna crucial a discussão sobre o controle do ritmo de produção e a melhor distribuição e utilização das riquezas geradas pelo petróleo”. O país hoje fica com menos da metade da renda do petróleo. Ela vai em grande parte para grupos estrangeiros e acionistas da Petrobrás, que também são, em sua grande parte, estrangeiros, argumenta um dos maiores especialistas em energia do Brasil.

Na opinião do professor da USP e ex-diretor da Petrobrás, a associação à Opep+ implicará compromissos do país com as estratégias de defesa dos preços do produto no mercado mundial. Não será, como diz o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, uma participação apenas consultiva, sem nenhum envolvimento ou compromisso. Para Ildo, será importante a criação de mecanismos de controle da produção onde o governo tenha autoridade sobre os produtores e sobre os ritmos da produção. Atualmente isso não existe.

Ildo Sauer destacou que “a associação com a OPEP+ é uma boa oportunidade para a reabertura da discussão sobre o regime de produção e a distribuição das riquezas do petróleo. Ele apoia a decisão do governo e destaca que ela tem a vantagem de trazer de volta o debate sobre os objetivos originais de quando a Petrobrás foi criada, na década de 1950, após a vigorosa campanha do “Petróleo é Nosso”.

“Há que se ter”, segundo ele, “o controle sobre a produção e que o excedente econômico, criado a partir da exploração e a venda do petróleo, seja investido no desenvolvimento nacional”.

Segundo a Opep, a carta de cooperação é uma plataforma que facilita o diálogo entre os países membros da Opep e aliados (conhecidos como Opep+). “O objetivo é contribuir para um abastecimento energético seguro e uma estabilidade duradoura em benefício dos produtores, consumidores, investidores e da economia global”, diz a organização.

A adesão do Brasil ao fórum da OPEP+ gerou discussões internas dentro do governo sobre os rumos da política energética do Brasil. O presidente Lula defende a utilização dos recursos do petróleo para beneficiar o país e financiar a transição energética, mas enfrenta críticas, especialmente de setores ambientalistas.

Depois do anúncio, ambientalistas criticaram a decisão brasileira. Contudo, integrantes do governo, como o ministro Alexandre Silveira, dizem não ver contradição entre o país sediar neste ano a Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP 30) e anunciar a adesão ao fórum da Opep+.

Leia mais: <https://horadopovo.com.br/brasil-na-opep-e-avanco-e-pode-reabrir-debate-sobre-controle-da-producao-diz-ildo-sauer/>



## Vale distribui R\$ 9 bi de dividendos enquanto vítimas de Brumadinho aguardam indenização

Lucro líquido da mineradora em 2024 atingiu a quantia de R\$ 31,6 bilhões

A Vale, uma das maiores mineradoras do mundo, fechou 2024 com lucro líquido de R\$ 31,6 bilhões, como resultado de um faturamento expressivo de R\$ 203 bilhões. Do lucro total serão distribuídos R\$ 9,14 bilhões de dividendos, enquanto as vítimas pelos crimes ocorridos na mina Córrego do Feijão, em Brumadinho (MG), e na barragem de Fundão em Mariana (MG), de propriedade da mineradora Samarco, controlada pelas empresas Vale e BHP Billiton, aguardam por indenização justa.

O lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização (Ebitda, na sigla em inglês) ficou em R\$ 80,1 bilhões. As informações foram anunciadas na quarta-feira (19). A data para pagamento dos dividendos será no próximo mês de março tanto para os detentores de ações de emissão da Vale negociadas no Brasil, quanto aos detentores de American Depositary Receipts (ADRs), negociados na Bolsa de Nova York.

Os lucros gordos da companhia continuam aconte-

cendo ano após ano, assim como os dividendos distribuídos aos acionistas, no entanto, reparações pelos crimes que vitimou dezenas de brasileiros, seus familiares e dezenas de municípios, continuam com pendências e sofrimento.

O rompimento da barragem de Brumadinho, que matou 270 brasileiros em 25 de janeiro de 2019, configurou-se na maior tragédia ambiental e humanitária do Brasil. Na época, a Agência Nacional de Mineração (ANM) divulgou relatório atestando que a tragédia poderia ter sido evitada se a Vale tivesse prestado informações corretas ao Sistema de Integrado de Gestão de Segurança de Barragens de Mineração (SIGBM).

Em Brumadinho, após seis anos, trabalhadores e familiares das vítimas ainda aguardam indenizações reclamadas na Justiça por meio de processos trabalhistas movidos contra a Vale, conforme o Sindicato Metálico Brumadinho que acompanha os processos, informa o portal da CUT-Central

Única dos Trabalhadores.

É o caso da ação coletiva por dano-morte ganha pelas famílias dos 131 trabalhadores e trabalhadoras celetistas da Vale. Nela, pela decisão judicial, a Vale foi condenada a pagar um valor de R\$ 1,447 milhão por vida perdida, sendo que a empresa quer pagar apenas R\$ 500 mil. A empresa não sente qualquer constrangimento em distribuir os dividendos agora anunciados e não aceita remunerar as famílias em cerca de R\$ 190 milhões, algo como 2% dos dividendos, em processo em que já foi condenada em três instâncias.

Para o sindicato, que rejeitou a proposta, a intenção da Vale de indenizar em R\$ 500 mil os trabalhadores e familiares das vítimas da tragédia “é extremamente baixa”, pois trata-se de indenização pelos danos morais sofridos pelos falecidos, que tiveram uma morte brutal e de vidas abreviadas.

Leia mais: <https://horadopovo.com.br/vale-distribui-r-9-bi-de-dividendos-enquanto-vitimas-de-brumadinho-aguardam-indenizacao/>

## Economia fica estagnada no 4º trimestre

O Índice de Atividade Econômica (IBC-Br) do Banco Central (BC) registrou uma queda de 0,73% em dezembro de 2024, informou o BC nesta segunda-feira (17). No quarto trimestre de 2024, a atividade econômica ficou estagnada (0,0%) em relação ao trimestre anterior. Em outubro, o indicador já havia sinalizado uma retração de 0,34%, seguida por uma leve alta de 0,16% em novembro.

Apesar desta queda – o maior recuo mensal desde maio do mesmo ano – o indicador, considerado uma prévia do Produto Interno Bruto (PIB), aponta que, ao longo de 2024, a economia acumulou um crescimento de 3,8% em comparação com o ano anterior (2,7%).

O Produto Interno Bruto será divulgado oficialmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) no próximo dia 7 de março.

Outro indicador de prévia do PIB, o Monitor do PIB da Fundação Getúlio Vargas (FGV), aponta que o PIB brasileiro cresceu 3,5% em

2024 em relação a 2023. O indicador também aponta que a atividade econômica brasileira perdeu ritmo no último trimestre de 2024, com crescimento de 0,4% em comparação ao terceiro trimestre. Em dezembro, o PIB variou em alta de 0,3%, frente a novembro.

“Trata-se de uma desaceleração, tendo em vista os fortes crescimentos registrados no 2º e 3º trimestres (1,4% e 0,8%, respectivamente)”, afirma a economista da FGV, Juliana Trece, ao ressaltar que os juros altos devem dificultar a manutenção do ritmo de crescimento da economia neste ano.

“Pelo lado interno, os juros elevados, com efeitos negativos na atividade econômica, atingem principalmente os investimentos”, afirma a coordenadora do Monitor do PIB.

O arrefecimento da economia no final de 2024 está ligado a cortes nos investimentos e à manutenção dos juros elevados, agravado pelo novo ciclo de aumento da taxa Selic pelo Banco Central, iniciado em setembro

daquele ano. Após quatro aumentos consecutivos, a taxa subiu de 10,5% para 13,25% em janeiro deste ano. O arrocho monetário elevou o Brasil a campeão mundial de juro real, impactando os investimentos e a geração de novos empregos, elevando a inadimplência das empresas e gerando demissões.

No final de 2024, a produção industrial brasileira recuou -0,3% em dezembro de 2024, marcando o terceiro mês seguido de queda (out, -0,2%; nov, -0,7%; dez, -0,3%), segundo dados do IBGE. As vendas do comércio varejista restrito também voltaram a cair em dezembro (-0,1% em relação a novembro (-0,2%), enquanto, o comércio varejista ampliado – que inclui veículos, motos, partes e peças; material de construção etc. – recuou -1,1%, no mesmo período.

Já o volume de serviços prestados no Brasil acumula perdas de -1,9% nos dois últimos meses de 2024. Em dezembro, o volume de serviços declinou -0,5% e, em novembro, o recuo foi de -1,4%.

## Aumento da carne faz brasileiro comer mais ovo e preço dispara

Com a disparada no preço da carne e a substituição do produto por ovos de galinha, o preço do ovo voltou a disparar no Brasil. De acordo com a Associação Brasileira dos Supermercados, a alta se intensificou desde a segunda quinzena de janeiro e chega a 40% no atacado.

Segundo dados do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea) da Universidade de São Paulo (USP), na quarta-feira (12), as cotações dos ovos brancos e vermelhos atingiram o maior patamar diário da série histórica do Cepea, em termos nominais, em diversas praças produtoras do país.

Em 14 de janeiro deste ano, na grande Belo Horizonte, o preço dos ovos brancos, caixa com 30 dúzias, saía por R\$ 128,06. Na última sexta (14), a caixa custava R\$ 252,33, uma alta de 97% de um mês para o outro. Já a caixa com 30 dúzias de ovos vermelhos, subiu em 75,5%, de R\$ 148,23 para R\$ 260,24.

Na grande São Paulo, os ovos brancos aumentaram em 72%, de R\$ 128,03 para R\$ 220,13. No caso da caixa com 30 dúzias de ovos vermelhos, a alta é de 68%, de R\$ 149,78 para R\$ 251,55.

Segundo Cepea, a nova disparada do preço do ovo está atrelada ao aumento da demanda pela proteína e à oferta limitada. “Colaboradores do Cepea”, que atuam na cadeia agropecuária, afirmam que “com a oferta reduzida e

o bom volume de vendas, os patamares devem permanecer elevados pelo menos até a Quaresma, período em que, tradicionalmente, o consumo da proteína aumenta”, diz a nota, que segue.

“No front externo, os embarques brasileiros de ovos (incluindo produtos in natura e processados) voltaram a aumentar em janeiro, alcançando o melhor desempenho desde junho/23, de acordo com a Secex”, afirma a Cepea. Segundo a instituição ainda, a exportação brasileira de ovos representa menos de 1% da produção total.

Em 2024, as exportações brasileiras de ovos totalizaram 18.469, gerando uma receita de US\$ 39,2 milhões, de acordo com um levantamento feito pela Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA). Em 2023, foram desembarcadas 25.404 toneladas, cerca de US\$ 63,2 milhões em receita.

O presidente da ABPA, Ricardo Santin, afirma que “as exportações do setor, embora pressionadas pela alta demanda interna pelo produto, se mantiveram sustentadas em patamares muito acima ao ocorrido há dois anos. Ao mesmo tempo, o último trimestre de 2024 marcou o início de um fluxo positivo nas exportações brasileiras de ovos, em patamares que deverão se sustentar ao longo de 2025”, ressaltou Santin.

Leia mais: <https://horadopovo.com.br/alta-da-carne-faz-brasileiro-comer-mais-ovo-e-preco-dispara/>

Escreva para o HP  
[horadopovo@horadopovo.com.br](mailto:horadopovo@horadopovo.com.br)

**HORA DO POVO**  
é uma publicação do Instituto Nacional de Comunicação 24 de agosto  
Rua Mazzini, 177  
Cambuci - CEP: 01528-000  
São Paulo-SP  
E-mail: [inc24agosto@gmail.com](mailto:inc24agosto@gmail.com)  
C.N.P.J 23.520.750/0001-90

Editor-Geral: Clóvis Monteiro Neto  
Redação: fone (11) 2307-4112  
E-mail: [horadopovo@horadopovo.com.br](mailto:horadopovo@horadopovo.com.br)  
E-mail: [comercial@horadopovo.com.br](mailto:comercial@horadopovo.com.br)  
E-mail: [hp.comercial@uol.com.br](mailto:hp.comercial@uol.com.br)  
Redação: Rua Mazzini, 177 - São Paulo - CEP: 01528-000  
**Sucursais:**  
**Rio de Janeiro (RJ):** IBCS - Rua Marechal Marques Porto 18, 3º andar, Tijuca - Fone: (21) 2264-7679  
E-mail: [hprj@oi.com.br](mailto:hprj@oi.com.br)  
**Brasília (DF):** SCS Q 01 Edifício Márcia, sala 708 - CEP 70301-000  
Fone-fax: (61) 3226-5834 E-mail: [hp.dfi@ig.com.br](mailto:hp.dfi@ig.com.br)  
**Belo Horizonte (MG):** Rua Mato Grosso, 539 - sala 1506 Barro Preto CEP 30190-080 - Fone-fax: (31) 271-0480  
E-mail: [horadopovomg@uol.com.br](mailto:horadopovomg@uol.com.br)  
**Salvador (BA):** Fone: (71) 9981-4317  
E-mail: [horadopovobahia@oi.com.br](mailto:horadopovobahia@oi.com.br)  
**Recife (PE):** Av. Conde da Boa Vista, 50 - Edifício Pessoa de Melo, sala 300 - Boa Vista - CEP 50060-004  
Fones: (81) 3222-9064 e 9943-5603  
E-mail: [horadopovo@yahoo.com.br](mailto:horadopovo@yahoo.com.br)  
**Belém (PA):** Avenida Almirante Barros/Passagem Ana Deusa, 140 Curió-Utinga - CEP 66610-290. Fone: (91) 229-9823  
**Correspondentes:** Fortaleza, Natal, Campina Grande, Rio Branco, João Pessoa, Cuiabá, Porto Alegre, Florianópolis e Curitiba.

[www.horadopovo.com.br](http://www.horadopovo.com.br)



## Plenário físico da Primeira Turma do STF Marinha do Brasil já tem à disposição míssil de alta precisão e grande alcance

Depois de testes bem-sucedidos realizados em dezembro de 2024, o Míssil Antinavio Nacional de Superfície (MANSUP), produzido pela empresa Sistemas Integrados de Alto Teor Tecnológico (SIATT), fabricante brasileira especializada em tecnologias de defesa — está pronto para ser incorporado à Defesa Nacional.

Em entrevista ao site de notícias Sputnik Brasil, na quinta-feira (20), especialistas afirmam que o MANSUP contribui para desencorajar eventuais ameaças à soberania do Brasil em águas jurisdicionais brasileiras, mas frisam que ainda é necessário investir mais em capacidade de logística e defesa própria, de forma a se livrar da dependência externa.

Com capacidade de alcance de 70 quilômetros e alta precisão, o MANSUP usa o sistema Astros da Avibrás para ser lançado. Será armamento das futuras fragatas da classe Tamandaré e visa elevar a proteção à Amazônia Azul e aos recursos naturais do Brasil.

Infelizmente a Avibrás ainda não resolveu a crise em que se encontra há mais de dois anos e, apesar de ser uma empresa estratégica do sistema de defesa do Brasil, está ameaçada de ser vendida para uma empresa da Arábia Saudita.

A empresa de São José dos Campos, de alta tecnologia, é a fabricante dos lançadores de mísseis do sistema Astros. O sistema será usado pelo MANSUP. Os trabalhadores da empresa estão sem receber salários desde o início da crise e buscam uma solução junto a BNDES e o Finep, principais credores, para que ela não seja vendida ou fechada.

Jéssica de Freitas e Gonzaga da Silva, professora de história naval, pós-doutoranda em estudos marítimos pela Escola de Guerra Naval (EGN) e doutora em história pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), considera o lançamento do MANSUP uma importante etapa no processo de execução da Estratégia Nacional de Defesa (END), que estabeleceu como capacidade do Estado para o cumprimento dessa empreitada o desenvolvimento tecnológico para gerar produtos de defesa e sistemas de defesa por meio do incentivo à ciência, à tecnologia e à inovação.

Segundo ela, a contribuição do míssil antinavio para a Defesa Nacional é ampla. Primeiro, porque aumenta a capacidade letal da Marinha do Brasil contra eventuais ameaças à soberania; segundo, porque contribui para o incremento da Base Industrial de Defesa (BID). “Em terceiro lugar, a incorporação desse instrumento reforça a capacidade dissuasória da Marinha do Brasil no âmbito internacional, mediante ampliação do seu prestígio, mas também desencorajando ações predatórias nas águas jurisdicionais brasileiras”, afirma Silva ao Sputnik.

A professora destaca que outro ponto positivo do MANSUP é ser referenciado como uma conquista da indústria de Defesa brasileira, e é “sabido o interesse do Estado em ampliar o nível de domínio das tecnologias de defesa”. Ela afirma que o MANSUP integra o rol de projetos estratégicos da Marinha, assim como o projeto do submarino de propulsão nuclear.

“Recentemente, o governo brasileiro anunciou o investimento superior a R\$ 100 bilhões para fortalecer esse ramo da indústria. O MANSUP se tornou também um instrumento estratégico de afirmação do Brasil, no âmbito internacional, como um importante mercado de armamento. Outra perspectiva importante é o reconhecimento internacional que pode ser obtido tendo em vista a tecnologia nacional brasileira”, prosseguiu.

A especialista afirma ainda que o MANSUP será de grande importância para garantir a proteção da Amazônia Azul, visto que será usado a bordo dos meios navais flutuantes, com capacidade de responder a eventuais ameaças. Segundo ela, isso se torna ainda mais especial diante das negociações do governo brasileiro para iniciar a exploração de petróleo na bacia da foz do Amazonas, na chamada Margem Equatorial.

# Ex-comandantes avisaram o Bozo para não dar golpe



## Ex-comandantes Batista Júnior (Aeronáutica) e general Freire Gomes (Exército) Golpistas pediram anistia porque sabem que cometeram crimes, afirma Lula

O presidente Lula afirmou no sábado (22) durante o aniversário de 45 anos do Partido dos Trabalhadores (PT), no Rio de Janeiro, que os envolvidos na tentativa de golpe com planos de assassinar autoridades deveriam alegar inocência, mas o que ele faz é praticamente admitir a culpa ao pedir anistia.

“Eles agora estão pedindo anistia, não foram condenados, já querem ser anistiados. Eles deveriam estar pedindo era inocência, sabe, e não pedir anistia. Eles vão ser julgados, se tiverem culpa, vão ser condenados”, afirmou o presidente. “A gente gosta da democracia, a gente vai defender a democracia”, acrescentou Lula.

O presidente elogiou a atual presidente do PT, a deputada federal Gleise Hoffmann e rebateu opiniões que ouviu dentro do próprio partido de que Hoff-

mann não poderia presidir a legenda porque “só fala para bolha”.

“O bom presidente do PT não é aquele que fala para fora, é aquele que fala para dentro, é aquele que ganha a confiança do partido. Depois que tiver a confiança do partido, pode falar para fora, mas se não tiver a confiança do partido, não vai conseguir falar para fora porque ninguém vai querer respeitar alguém que não é querida dentro do seu partido”, declarou.

De acordo com a agenda do evento que foi divulgada pela presidência da República, Lula seguiu para Brasília logo após o evento. Ele estava no Rio desde a véspera, quando participou da cerimônia de assinatura do contrato de concessão à iniciativa privada de um terminal no Porto de Itaguaí, na região metropolitana do Rio.

Sem citar nominalmente, Lula fez críti-

cas ao presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. Ele citou ações do americano, como renomear o Golfo do México de Golfo da América e dizer que o Canadá e a Groelândia pertencem ao Estados Unidos. “Ele não foi eleito para ser xerife do mundo, ele foi eleito para governar os Estados Unidos e ele que governe bem”.

Gleise Hoffmann também discursou e disse que é um feito “chegar aos 45 anos de luta, resistência e conquistas”. Segundo ela, o PT é um partido de organização política “de baixo para cima”. “Agora é avançar com firmeza, determinação e urgência na reforma do imposto de renda e no fim das desonerações indecentes, para que os muito ricos finalmente paguem o imposto justo e devido sobre os seus lucros e dividendos, sobre o muito que extraem do país”, defendeu.

## Presidente admite que preço dolarizado “é um absurdo”. Estoques reguladores são urgentes

O presidente Lula admitiu na quinta-feira (20) que os preços dos alimentos estão muito caros. Ele falou especificamente do preço do ovo. “Eu sei que o ovo está caro. Quando me disseram que está R\$ 40 a caixa com 30 ovos, é um absurdo”, disse o presidente. A declaração foi dada durante entrevista à Rádio Tupi FM, do Rio de Janeiro.

“Vamos ter que fazer reunião com atacadas para discutir como é que a gente pode trazer isso para baixo. O fato de estar vendendo produto em dólar que está alto, não significa que você tem que colocar no preço do brasileiro o mesmo preço que você exporta”, acrescentou o presidente.

“Quando se tem momentos como esse que estamos vivendo, não dá para controlar do dia para a noite. Mas pode ter certeza de que nós vamos trazer o preço para baixo”, destacou Lula.

O governo não anunciou medidas concretas para enfrentar a alta dos preços a não ser encontro com os empresários para “procurar soluções”. A falta de estoques reguladores e de normas limitando as exportações para garantir de abastecimento do mercado interno impedem o governo de interferir de forma efetiva na alta dos preços. Na semana passada,



## Lula deu entrevista a uma rádio do Rio de Janeiro

a Associação Brasileira de Supermercados (Abras) alertou para o aumento expressivo no preço dos ovos de galinha repassado pelos fornecedores. “Desde a segunda quinzena de janeiro, a combinação de alta demanda e oferta restrita tem levado a reajustes significativos. Nesta semana, a elevação já chega a 40% em diversas regiões do país”, informou a associação.

Segundo os produtores, a alta recente representa uma “situação sazonal”, comum ao período pré e durante a quaresma, que acontece em abril. “Após longo período com preços em baixa, a comercialização de ovos aqueceu pela demanda natural da época, quando há substituição de consumo de carnes vermelhas por proteínas brancas e por ovos”, afirmou a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA).

A entidade informou que os custos de produção acumularam alta nos últimos oito meses,

com elevação de 30% no preço do milho, que é usado como ração para as galinhas, e de mais de 100% nos custos de insumos de embalagens.

Enquanto a inflação oficial medida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) fechou em 4,83% no ano passado — já acima da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional de 3% —, a inflação dos alimentos alcançou 7,69%.

Na entrevista, o presidente disse que o governo vai trabalhar para que os preços dos alimentos voltem “aos padrões do poder aquisitivo do trabalhador”. “Por isso, temos que chamar os empresários para acharmos uma solução. Essa é uma discussão. Da mesma forma o óleo de soja, da mesma forma a carne. Carne começou a cair. Vai cair e pode ficar certo que o povo vai voltar a comer sua ‘picanhazinha’, costela, outro pedaço de carne que ele deseja”, prosseguiu Lula.

Mauro Cid relatou o comportamento dos ex-comandantes das Forças Armadas diante da trama golpista. “vai estar preso”; “o sr. perdeu, tem que ir pra casa”, disseram

Em depoimento de sua colaboração premiada à Polícia Federal, o ex-ajudante de ordem de Bolsonaro, tenente-coronel Mauro Cid, afirmou que o comandante da Aeronáutica, brigadeiro Carlos Baptista Júnior, era o que mais discordava da ideia e afirmou para Bolsonaro que ele tinha que “ir para casa”.

O comandante da FAB na época foi o mais enfático ao tentar dissuadir Bolsonaro, segundo Cid. “Presidente, o sr. entrou no jogo, o sr. quis jogar, o sr. perdeu. Não teve fraude, (...) agora acabou o sr. tem que ir pra casa, o sr. tem que fazer oposição”, afirmou Carlos Baptista Júnior, informou o ex-ajudante de Bolsonaro.

Na versão de Mauro Cid, o então comandante da Marinha, Almir Garnier Santos, falava que estava com a frota “pronta para agir”. Ele estaria aguardando Bolsonaro dar a “ordem”, mas dependia da adesão do Exército que tem o maior efetivo entre as forças, disse Cid. O comandante do Exército, general Freire Gomes também era contra o golpe e chegou a ameaçar Bolsonaro de prisão.

O chefe do Exército previa ditadura por 30 anos, disse Cid. Segundo afirmou o ex-ajudante

de ordens de Bolsonaro, o então comandante da Exército, general Freire Gomes, alertou o ex-presidente de que a assinatura de um decreto para ele se manter no poder levaria a um regime autoritário por “20, 30 anos”. Cid detalhou como cada um pensava e relatou diálogos que ouviu no encontro de Bolsonaro com os três oficiais, no qual foi apresentada a proposta de minuta do golpe.

Segundo Cid, Freire Gomes seria o “meio-termo” entre os três comandantes. De acordo com o militar, o então comandante do Exército discordava da “condução” de algumas coisas com a vitória de Lula, mas sabia que não havia nada a ser feito uma vez que não havia ocorrido fraude na votação. Cid disse à PF que comandante explicou a Bolsonaro as consequências de um golpe de Estado.

E o general falou: “tudo que acontecer aqui vai ser um regime autoritário durante os próximos 20, 30 anos. O sr. manda fazer uma eleição, o sr. ganha uma eleição na força e aí como fica a comunidade internacional? O Congresso como é que vai ser? Em 2026 quando o sr. sair? Vai acabar o sr. vai estar preso no outro dia”, disse Mauro Cid.

## PGR denuncia Bolsonaro e mais 33 por tentativa de golpe e plano para assassinar autoridades

A Procuradoria Geral da República (PGR) denunciou na terça-feira (18) o ex-presidente Jair Bolsonaro por tentativa de golpe de Estado em 2022. Seu ajudante de ordem, o tenente-coronel Mauro Cid e o general Braga Netto também foram denunciados. Ao todo, são 34 denunciados.

Além do inquérito sobre o golpe de estado, Jair Bolsonaro também já foi indiciado no ano passado em outras duas investigações da Polícia Federal: o caso das joias sauditas e a fraude no cartão de vacinas.

Bolsonaro foi denunciado pelos crimes de liderança de organização criminosa armada; tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito; golpe de Estado; dano qualificado pela violência e grave ameaça contra o patrimônio da união; deterioração de patrimônio tombado.

Além disso, a PGR afirmou que Bolsonaro foi o líder da organização que tentou derrubar a democracia no Brasil.

De acordo com a denúncia da PGR, assinada pelo procurador-geral da República, Paulo Gonet, Bolsonaro sabia do plano para matar Lula no fim de 2022 e concordou com a trama. A PGR se baseou no relatório da Polícia Federal que, em novembro do ano passado, concluiu pelo indiciamento de Bolsonaro e outras 36 pessoas. Em dezembro, a PF fez um relatório complementar, indiciando outras três pessoas e fazendo com que o número total de indiciados na investigação chegasse a 40.

“Os membros da organização criminosa estruturaram, no âmbito do Palácio do Planalto, plano de ataque às instituições, com vistas à derrocada do sistema de funcionamento dos Poderes e da ordem democrática, que recebeu o sinistro nome de “Punhal Verde Amarelo”. O plano foi arquitetado e levado ao conhecimento do Presidente da República, que a ele anuiu, ao tempo em que era divulgado relatório em que o Ministério da Defesa se via na contingência de reconhecer a inexistência de detecção de fraude nas eleições”, escreveu o procurador-geral.

Ainda de acordo com o procurador, Bolsonaro adotou tom de ruptura com a democracia desde 2021. “Para melhor compreensão dos fatos narrados, convém recordar que, a partir de 2021, o Presidente da República adotou crescente tom de ruptura com a normalidade institucional em seus repetidos pronunciamentos públicos, nos quais expressava descontentamento com decisões de tribunais superiores e com o sistema eleitoral eletrônico em vigor”, escreveu.

Entre os crimes pelos quais os investigados foram indiciados estão: Golpe de Estado: 4 a 12 anos de prisão; Abolição violenta do Estado democrático de Direito: 4 a 8 anos de prisão; Integrar organização criminosa: 3 a 8 anos de prisão. Se a denúncia for aceita pelo Supremo Tribunal Federal (STF), Bolsonaro se tornará réu e passará a responder a um processo penal

no tribunal. Os denunciados por tentativa de golpe de Estado são:

Alexandre Rodrigues Ramagem (PL-RJ), ex-diretor da Abin e deputado federal

Crimes: Golpe de Estado, Abolição violenta do Estado Democrático de Direito, Organização Criminosa.

Almir Garnier Santos, ex-comandante da Marinha

Crimes: Golpe de Estado, Abolição violenta do Estado Democrático de Direito, Organização Criminosa.

Anderson Gustavo Torres, ex-ministro da Justiça

Crimes: Golpe de Estado, Abolição violenta do Estado Democrático de Direito, Organização Criminosa.

Augusto Heleno Ribeiro Pereira, ex-ministro do Gabinete de Segurança Institucional

Crimes: Golpe de Estado, Abolição violenta do Estado Democrático de Direito, Organização Criminosa.

Jair Messias Bolsonaro, ex-presidente da República

Crimes: Golpe de Estado, Abolição violenta do Estado Democrático de Direito, Organização Criminosa.

Mauro César Barbosa Cid, ex-ajudante de ordens de Bolsonaro

Crimes: Golpe de Estado, Abolição violenta do Estado Democrático de Direito, Organização Criminosa.

Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira

Crimes: Golpe de Estado, Abolição violenta do Estado Democrático de Direito, Organização Criminosa.

Walter Souza Braga Netto, ex-ministro da Defesa, ex-candidato a vice na chapa de Bolsonaro e general

Crimes: Golpe de Estado, Abolição violenta do Estado Democrático de Direito, Organização Criminosa.

E também: Ailton Gonçalves Moraes Barros, Angelo Martins Denicoli, Bernardo Romão Correa Netto, Carlos Cesar Moretzsohn Rocha, Cleverson Ney Magalhães, Estevam Cals Theophilo Gaspar de Oliveira

Fabrizio Moreira de Bastos, Filipe Garcia Martins Pereira, Fernando de Sousa Oliveira, Giancarlo Gomes Rodrigues, Guilherme Marques de Almeida, Hélio Ferreira Lima, Marcelo Araújo Ormevet, Marcelo Costa Câmara, Márcio Nunes de Resende Júnior

Mario Fernandes, Marília Ferreira de Alencar, Nilton Diniz Rodrigues, Paulo Renato de Oliveira Figueiredo Filho, Rafael Martins de Oliveira, Reginaldo Vieira de Abreu, Rodrigo Bezerra de Azevedo, Ronald Ferreira de Araújo Junior, Sergio Ricardo Cavaliere de Medeiros, Silvinei Vasques, Wladimir Matos Soares

## TSE vai julgar cassação de quatro bolsonaristas

Quatro bolsonaristas estão na “alça de mira” da Justiça Eleitoral e o ano aponta que não vai ser fácil para aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Enquanto no STF (Supremo Tribunal Federal) os processos sobre a tentativa de golpe de Estado avançam, o TSE (Tribunal Superior Eleitoral) planeja julgar ações de cassação contra 4 mandatários bolsonaristas ao longo de 2025.

A expectativa de integrantes da Corte Eleitoral é que a presidente, ministra Cármen Lúcia, pautará para o primeiro semestre o julgamento das ações contra o senador Jorge Seif (PL-SC) e o governador de Roraima, Antonio Denarium (PP).

# Águas do Rio deixa bairros cariocas sem água em meio ao calor extremo

Empresa privatizada após fatiamento da CEDAE, deixou milhões de pessoas sem abastecimento na capital fluminense. “A negligência é desumana”

O Rio de Janeiro enfrenta uma onda de calor extremo, e, em meio às altas temperaturas, moradores da Zona Norte da capital lidam com a falta de abastecimento de água. Desde a tarde de domingo (16), o fornecimento foi suspenso em ao menos 37 bairros.

A empresa Águas do Rio, que é privatizada, alega que o problema ocorreu devido a um reparo emergencial em uma adutora localizada em Benfica. No entanto, a previsão de calor extremo já era conhecida pelas autoridades, incluindo a própria concessionária, e nenhuma medida eficaz foi tomada para garantir o abastecimento de água neste período crítico. A negligência diante dessa situação é desumana.

A situação se agrava diante do recorde de temperatura registrado no início da tarde desta segunda-feira, quando os termômetros marcaram 40,4° C às 12h35. Com isso, a cidade atingiu o Nível de Calor 4 (NC4) pela primeira vez desde a implementação do sistema de medição em cinco categorias, iniciado em junho do ano passado. Esse nível indica a permanência ou aumento da temperatura entre 40°C e 44°C por pelo menos três dias consecutivos.

Diante desse cenário, a Prefeitura do Rio disponibilizou 29 pontos de hidratação, sendo que apenas três estão localizados nos bairros afetados pela interrupção do abastecimento.

Os moradores das regiões atingidas têm relatado dificul-

dades nas redes sociais. “Calor de 80° C e sem água na Zona Norte. Como eu me viro sem água nesse calor absurdo que está fazendo. Não vi nenhum aviso de que faltaria água em plena segunda. Detalhe: tenho m filho de 5 anos”, escreveu um usuário.

Outro perfil lamentou: “Calor de matar e a Águas do Rio suspendeu o abastecimento em 37 bairros da Zona Norte para um reparo. Retorno em 72 horas a partir da noite de hoje”. Também houve críticas à recorrência dessas situações: “Só tem reparo de adutora e falta água quando está um calor insuportável, é inacreditável. Temperatura podendo chegar a 42° C e sem água”.

Os bairros afetados incluem Abolição, Agua Santa, Benfica, Brás de Pina, Cachambi, Cavalcante, Coelho Neto, Colégio, Del Castilho, Encantado, Engenho Dentro, Engenho da Rainha, Engenho Novo, Higienópolis, Inhaúma, Irajá, Jacaré, Madureira, Manginhos, Méier, Olaria, Piedade, Penha, Penha Circular, Pílares, Quintino, Riachuelo, Rocha, Sampaio, São Francisco Xavier, Todos os Santos, Tomás Coelho, Vaz Lobo, Vicente de Carvalho, Vila da Penha e Vista Alegre.

A Águas do Rio recomendou que os consumidores utilizem a água armazenada em cisternas e caixas d’água com moderação, priorizando atividades essenciais e adiando aquelas que demandam alto consumo até a retomada do fornecimento.



“Calor de matar e a Águas do Rio suspendeu o abastecimento”, criticam



Marcelo Rubens Paiva é porta estandarte do Bloco Baixo Augusta desde a sua fundação. Na foto, ele está com a atriz Alessandra Negrini, rainha do bloco

## Morre Carlão do Peruche, último “cardeal do samba” de São Paulo

Nesta segunda-feira (17), às vésperas do Carnaval de 2025, morreu Seu Carlão do Peruche aos 94 anos. Considerado o pai do Carnaval de São Paulo, Carlos Alberto Caetano foi um dos fundadores da escola de samba Unidos do Peruche, assinou cerca de 300 músicas ao longo de sua carreira, embora seu primeiro álbum autoral tenha sido lançado apenas em 2022.

Nascido em 1930, Seo Carlão foi uma figura emblemática do samba paulistano e um dos fundadores da escola de samba Unidos do Peruche, em 1956. Reconhecido como o último dos “cardeais do samba” de São Paulo, grupo de líderes que, na década de 1960, lutou pela oficialização e reconhecimento das escolas de samba junto ao poder público, sua trajetória confunde-se com a própria história do carnaval paulistano.

O falecimento foi comunicado pelo carnavalesco da escola Chico Angelo, que assina o enredo em homenagem ao baluarte. “Quis o destino que, na semana do desfile em sua homenagem, o senhor partisse para o céu. A dor é imensa, mas o orgulho de ter construído esse Carnaval em seu nome é ainda maior”, escreveu emocionado nas redes sociais.

Ao longo de sua vida, Seo Carlão dedicou-se intensamente à promoção e preservação da cultura do samba. Participou ativamente da transição dos desfiles carnavalescos para o Sambódromo do Anhembi e sempre defendeu a valorização das raízes e tradições do samba, mesmo diante das transformações e desafios enfrentados pelo carnaval ao longo dos anos.

Em nota, a Liga-SP lamentou a morte de Seo Carlão. “A Liga lamenta profundamente a perda de Seo Carlão e se solidariza com familiares, amigos e toda a comu-

nidade do samba neste momento de luto, sem nos esquecermos de seus pares da Embaixada do Samba Paulistano. O legado de Seo Carlão permanecerá vivo nos corações de todos que amam e respeitam o samba paulistano”, disse.

Em suas redes sociais, a deputada estadual Leci Brandão (PCdoB) emitiu uma nota homenageando o baluarte do samba.

“Hoje nos despedimos de Seu Carlão do Peruche, um dos maiores baluartes do samba paulistano. Em 2015, nosso mandato teve a honra de homenageá-lo no Dia Nacional do Samba, reconhecendo sua trajetória e seu compromisso com a cultura popular. Uma das imagens da galeria que preparamos foi produzida pelo talentoso Roger Cipó. Elas registram um pouco da força e a grandeza de um homem que viveu para o samba e para a luta do nosso povo”, disse.

“Seu Carlão não apenas fez história na Unidos do Peruche, mas também esteve ao lado das batalhas políticas pelo reconhecimento do carnaval e do nosso samba. Seu legado seguirá ecoando nos tambores e nos corações de quem carrega o samba como identidade e resistência. Vá em paz, mestre!”, afirmou Leci.

O deputado federal Orlando Silva (PCdoB-SP) também homenageou Seo Carlão em suas redes sociais. “Hoje, o samba de São Paulo perdeu o último baluarte, seu Carlão do Peruche, fundador e líder maior da querida Peruche. Cidadão Samba, ícone da Velha Guarda, seu Carlão era a memória viva da cultura negra paulistana, que fez do Peruche um quilombo urbano. Triste ironia do destino, a morte veio na semana que o Unidos do Peruche desfila com enredo em sua homenagem”, disse.



Carlão foi fundador da Peruche e defensor do carnaval

## Após ser agredido durante bloco Baixo Augusta, Marcelo Rubens Paiva reafirma luta pela memória e democracia

O escritor Marcelo Rubens Paiva autor do livro “Ainda Estou Aqui”, que inspirou o filme indicado ao Oscar, se manifestou após sofrer uma tentativa de agressão durante o desfile do bloco Acadêmicos do Baixo Augusta, realizado no domingo (23) em São Paulo. Em resposta ao ocorrido, Marcelo publicou um trecho de uma canção de Roberto e Erasmo Carlos: “Eu cheguei de muito longe/ E a viagem foi tão longa/ E na minha caminhada/ Obstáculos na estrada/ Mas enfim aqui estou”. Acompanhado por Alessandra Negrini, rainha do bloco, o escritor demonstrou resiliência diante do episódio.

O ataque aconteceu momentos antes da saída do bloco, quando um homem arremessou uma lata de cerveja e uma mochila em direção a Marcelo, que é cadeirante e tem 65 anos. O escritor é filho de Rubens

Paiva, ex-deputado assassinado pela Ditadura Militar, história que ele retratou no livro que inspirou a produção cinematográfica. O incidente ocorreu justamente durante uma homenagem ao filme, que concorre em três categorias no Oscar: Melhor Filme, Melhor Atriz (Fernanda Torres) e Melhor Filme Internacional.

Apesar da tentativa de intimidação, Marcelo Rubens Paiva reafirmou sua presença e sua história, evidenciando que a cultura e a resistência seguem vivas.

A tentativa de agressão gerou forte indignação entre parlamentares e lideranças políticas, que se manifestaram em solidariedade ao escritor.

Orlando Silva, deputado federal pelo PCdoB-SP, também condenou o ataque: “É revoltante e covarde a agressão sofrida por @marcelorubens hoje no Bloco do Baixo Augusta. Nossa total solidariedade a ele. A

extrema-direita, que se diz defensora da família, mais uma vez mostra sua verdadeira face: intolerante, violenta e disposta a atacar quem pensa diferente. Não podemos aceitar que o ódio tome o lugar do debate e do respeito.”

A deputada federal Jandira Feghali (PCdoB/RJ) repudiou a agressão e defendeu o Carnaval como espaço de liberdade e resistência: “O Carnaval é festa, liberdade e democracia — tudo o que a extrema-direita despreza. A agressão covarde sofrida por Marcelo Rubens Paiva em um bloco que celebrava sua história escancara o ódio daqueles que não toleram a alegria e a diversidade. Mas não vão nos calar: seguimos ocupando as ruas com respeito, música e resistência. No Carnaval, a violência não tem espaço — aqui, só há lugar para o povo e sua celebração irrestrita da vida.”



Cineasta Walter Salles recebe o Prêmio Goya pelo seu filme

## “Ainda Estou Aqui” conquista novos prêmios e supera 5 milhões de espectadores no Brasil

O longa-metragem “Ainda Estou Aqui” continua sua trajetória de sucesso e acaba de conquistar três novos prêmios, consolidando-se como um dos grandes destaques do cinema contemporâneo. A produção dirigida por Walter Salles foi reconhecida em importantes premiações internacionais e, ao mesmo tempo, ultrapassou a impressionante marca de 5 milhões de espectadores no Brasil.

Na segunda-feira, 17 de fevereiro, o filme foi premiado no Cinema for Peace, evento realizado em Berlim, onde recebeu o título de Filme Mais Valioso do Ano. A premiação, concedida pela Fundação Cinema for Peace, tem como objetivo reconhecer produções que abordam causas humanitárias e ambientais. Representando a equipe, os roteiristas Murilo Hauser e Heitor Lorega estiveram presentes na cerimônia e receberam o prêmio.

No mesmo dia, “Ainda Estou Aqui” também brilhou no Latino Entertainment Film Awards, levando o troféu de Melhor Filme em Língua Não Inglesa. Além disso, Fernanda Torres foi homenageada como Melhor Atriz pela Associação de Jornistas Latinas de Entretenimento (LEJA). A conquista chega em um momento especial, com o lançamento do longa em diversos países da América Latina, onde o público tem demonstrado grande identificação com a história, movimentando as redes sociais com mensagens sobre a representatividade do filme na região.

Outro importante reconhecimento veio nesta terça-feira, 18 de fevereiro, quando Walter Salles foi premiado com o Goya de Melhor Filme Ibero-Americano, recebido durante cerimônia na Academia de Artes e Ciências Cinematográficas da Espanha, em Madrid. Essa nova conquista reforça o impacto do filme no cenário internacional.

No total, “Ainda Estou Aqui” já acumula 38 prêmios nacionais e internacionais e segue sua jornada rumo ao OFTA Film Award, no dia 23 de fevereiro, onde concorre nas categorias de Melhor Filme Estrangeiro e Melhor Atriz (Fernanda Torres). Além disso, a produção estará na disputa pelo Oscar, no dia 2 de março, representada pelos produtores Rodrigo Teixeira e Maria Carlota Bruno na categoria de Melhor Filme.

**5,1 MILHÕES DE ESPECTADORES**  
Enquanto soma premiações, “Ainda Estou Aqui” também impressiona nas bilheteiras. No Brasil, o filme já foi assistido por 5,1 milhões de espectadores, um marco expressivo para uma produção nacional. Atualmente, na sua 15ª semana em cartaz, ocupa 670 salas e segue atraindo um público expressivo.

O sucesso não se restringe ao Brasil. O longa já arrecadou mais de US\$ 25,4 milhões mundialmente, com destaque para os Estados Unidos, onde atingiu US\$ 3,5 milhões em bilheteria e se tornou o terceiro maior filme brasileiro exibido no país. Em Portugal, o público já ultrapassou 214,7 mil espectadores, garantindo a liderança nas bilheteiras por quatro semanas consecutivas. Na França, mais de 275,8 mil pessoas assistiram ao filme, consolidando seu êxito no mercado europeu.

## Milton Nascimento emociona público no ensaio técnico da Portela

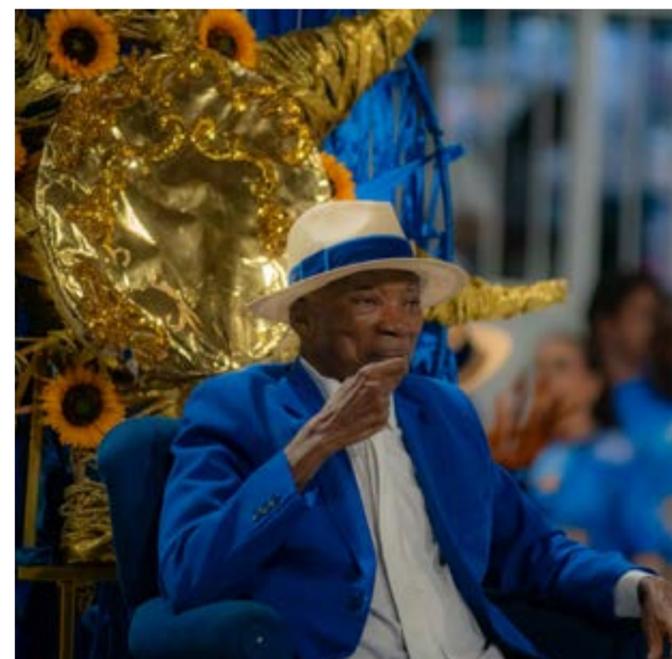
No último sábado, o ensaio técnico da Portela contou com a presença do astro-rei do enredo da escola: Milton Nascimento, que emocionou os componentes e o público presente. O cantor e compositor esteve na comissão de frente da Azul e Branca de Madureira.

Milton foi celebrado pelo público que lotou as arquibancadas para acompanhar o ensaio. A escola realizou os últimos testes de luz e som antes da entrada na avenida. A Portela será a quarta a desfilar na terça-feira de carnaval, dia 4 de março.

Na semana passada, Milton Nascimento esteve na quadra da escola e já tinha sentido a emoção de perto. Ele pediu para curtir cada momento até chegar o grande dia do desfile.

“É impossível descrever o que estou sentindo. Este é um dos maiores momentos de toda a minha carreira. O que eu posso dizer é o seguinte: estou vivendo um sonho. Devo isso à Portela, que tem me tratado com muito amor, carinho e respeito”, disse Bituca, em entrevista ao “O Globo”.

“Eu que até pouco tempo atrás pensava que dificilmente estaria num palco de novo, participei de dois shows só na semana passada. Um na quadra da Portela, junto com meu amigo Hamilton de Holanda e, no dia seguinte, no evento que a escola fez no Vivo Rio. E, nessas duas noites, o que a gente viveu foi uma coisa que até agora não consigo explicar”, conta o cantor.



O cantor e compositor, Milton Nascimento, esteve na comissão de frente da Azul e Branca de Madureira

## “Investimento na indústria naval é fundamental para geração de empregos”, avalia Adilson Araújo

O presidente da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB), Adilson Araújo, comemorou as medidas para a retomada da indústria naval, anunciadas pelo presidente Lula esta semana.

Segundo o dirigente sindical, a retomada dos investimentos no setor, “representa uma vitória significativa para a classe trabalhadora e um passo importante em direção à soberania nacional”, além de uma “oportunidade crucial para gerar empregos, fortalecer a Petrobrás, e ampliar a participação da indústria brasileira no setor”.

De acordo com Adilson, os investimentos anunciados contrastam com as políticas neoliberais de “entreguismo” que, segundo ele, “fragilizam a economia nacional”.

“A retomada dos investimentos na indústria naval é uma boa notícia para a classe trabalhadora e as forças progressistas que defendem a soberania nacional”, disse.

Na segunda-feira, durante uma cerimônia em Angra dos Reis (RJ), o presidente Lula fez o anúncio de um pacote de investimentos de R\$ 23 bilhões destinado à renovação da frota da Petrobrás e à reativação de estaleiros. Segundo dados do governo, a iniciativa deve gerar até 44 mil empregos até 2029.

Também foi publicada uma licitação para a aquisição de oito navios gaseiros para a Transpetro e assinatura de protocolos de intenções para o reaproveitamento de plataformas da Petrobrás que estão sendo desmobilizadas, visando maximizar o uso dos recursos existentes e impulsionar a indústria naval. Além disso, na ocasião, o ministro da Marinha, Sílvio Costa Filho, anunciou que mais de R\$ 10 bilhões serão investidos através do Fundo da Marinha Mercante para estimular a indústria naval. Este fundo é crucial para o desenvolvimento do setor e está alinhado com as políticas do governo para fortalecer a economia nacional.

Para Adilson Araújo, essas iniciativas estão “alinhadas com as demandas das centrais sindicais na Conclat, que pleiteiam valorização do trabalho e desenvolvimento sustentável”.

# MPT investiga empresas por induzir oposição à contribuição assistencial



Empresas são acusadas de conduta antissindical que prejudica trabalhadores



## Confederações repudiam posição da CUT e reforçam defesa da contribuição sindical

Confederações de trabalhadores de diversas categorias divulgaram uma nota de repúdio às recentes declarações do presidente da Central Única dos Trabalhadores (CUT), Sérgio Nobre, que defendeu a manutenção da estrutura sindical exclusivamente por meio da contribuição associativa (mensalidades dos sócios).

As entidades, que se reuniram no último dia 12 na sede da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio (CNTC), em Brasília, afirmam que, diante da atual realidade do trabalho no Brasil, “é inviável um modelo de custeio baseado apenas na sindicalização”.

As confederações citam como exemplo dessa realidade, a falta de estabilidade no emprego para a “imensa maioria dos trabalhadores do setor privado”, a proximidade de vínculos entre empregadores e empregados nas pequenas e médias empresas, como fator dificultador da “organização sindical”, e a enorme taxa de rotatividade da força de trabalho.

“A sindicalização, mesmo com campanhas associativas permanentes, mantém-se em níveis baixos devido às dificuldades impostas às entidades sindicais”, afirmam, argumentando que “nos últimos anos, os sindicatos sofreram ataques estruturais, resultando na precarização das relações de trabalho e no enfraquecimento da negociação coletiva”.

“Existe um evidente de-

equilíbrio entre entidades patronais e laborais no que tange ao custeio, visto que as patronais continuam sendo amplamente financiadas, enquanto as laborais enfrentam severas restrições”, diz o documento.

“Diante disso, afirmamos que a estrutura sindical brasileira não pode ser tratada como um clube de associados. As entidades do sistema confederativo são instituições essenciais para a negociação de condições de trabalho, remuneração, saúde, segurança e benefícios que alcançam TODA a categoria profissional, independentemente da filiação sindical de cada trabalhador. As entidades sindicais representam a totalidade dos trabalhadores e trabalhadoras de determinada categoria”.

“Além disso, é essencial destacar que a decisão do Supremo Tribunal Federal no processo nº ARE 1018459 (Tema nº 935) reconheceu a legitimidade e a constitucionalidade da contribuição assistencial (negocial), de sócios e não sócios, como mecanismo de financiamento sindical. Essa decisão respeita a Constituição Federal e garante a autonomia sindical.”

“Ignorar essa realidade significa desconsiderar a própria necessidade de equilíbrio entre PATRÃO X EMPREGADO nas relações de trabalho.”

“Dessa forma, repudiamos qualquer tentativa de deslegitimar a contribuição negocial (assistencial) como instrumento fundamental para a manutenção do sistema

confederativo e da defesa dos direitos dos trabalhadores e trabalhadoras.”

“A sustentabilidade econômica das entidades sindicais é um pilar indispensável para a valorização do trabalho e para a construção de um país mais justo e equilibrado”, conclui a nota.

Assim o documento: Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria (CNTI), Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Terrestres (CNTTT), Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Aquaviário e Aéreo, na Pesca e nos Portos (Conttmf), Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Empresas de Crédito (Contec), Confederação Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Educação e Cultura (CNTEEC), Confederação Nacional dos Trabalhadores em Turismo e Hospitalidade (Cobtratuh), Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação e Afins (CNTA), Confederação Nacional dos Trabalhadores na Saúde (CNTS), Confederação dos Servidores Públicos do Brasil (CSPB), Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria da Construção e do Mobiliário (Contricon), Confederação Nacional das Carreiras e Atividades Típicas de Estado (Conacate), Confederação Nacional das Profissões Liberais (CNPL), e a Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio (CNTC).

Órgão aponta que empresas estão atentando contra a organização e a liberdade sindical

O Ministério Público do Trabalho (MPT) da 15ª Região, em Campinas (SP), investiga 32 empresas de diferentes cidades do interior de São Paulo suspeitas de influenciar e coagir seus trabalhadores a se opor à contribuição sindical instituída por acordo ou convenção coletiva.

“Nos inquéritos conduzidos pelo MPT, observa-se uma conduta antissindical empreendida pelos empregadores que, em sua maioria, não apenas se recusam a descontar os valores das taxas sindicais, como incentivam os empregados a apresentar oposição, inclusive propondo modelos de cartas a serem entregues pelo trabalhador à entidade, e até conduzindo grupos de trabalhadores até os sindicatos, com veículos da empresa, para que apresentem oposição à contribuição assistencial. Tais condutas atentam contra a liberdade sindical, uma vez que impõem a vontade da empresa em prejudicar a viabilidade da atividade sindical, e não necessariamente a vontade do trabalhador de não contribuir com os representantes daquela categoria”, explica o procurador e coordenador regional da Coordenadoria Nacional de Promoção da Liberdade Sindical (Conalis), Elcimar Rodrigues Reis Bitencourt.

“A Convenção da OIT nº 98, introduzida por decreto federal ao ordenamento jurídico brasileiro, assegura aos trabalhadores a proteção de quaisquer atos atentatórios à liberdade sindical em matéria de emprego. Portanto, caso o trabalhador queira contribuir para a atividade sindical, a fim de assegurar melhores condições à categoria, pode fazê-lo sem que haja a interferência do seu empregador, sendo essa prática um grave atentado à liberdade de atuação dos sindicatos”, explica Elcimar.

Em uma das limiares ob-

tidas pelo MPT contra uma empresa de Santo Antônio de Posse, determina que a ré se abstenha de “coagir, estimular, auxiliar e/ou induzir o trabalhador a se opor ou a resistir aos descontos de contribuições sindicais legais, normativas ou negociadas, ou de qualquer outra espécie, bem como exigir, impor e/ou condicionar a forma, tempo e/ou modo do exercício da oposição”.

A decisão também obriga a empresa a se abster de “fomentar a assinatura, contribuir para elaboração e/ou confeccionar carta de oposição para ser entregue pelos seus empregados ao sindicato da categoria ou, ainda, remetê-las ao sindicato da categoria profissional”, sob pena de multa de R\$ 3 mil por ato ilegal, para cada trabalhador atingido. Outras três ações aguardam o julgamento de mérito, ajuizadas contra empresas em Atibaia, Campinas e Jundiá.

“O MPT não advoga em nome de sindicatos, mas em benefício de toda a sociedade, sendo o garantidor da lei e da liberdade sindical. Se o trabalhador é contrário à contribuição assistencial e quiser se opor a ela, ele tem todo o direito de fazê-lo, contanto que não haja interferência ou coação de terceiros para tal, o que seria uma conduta ilegal e passível de punição. É justamente o que se discute nos inquéritos e ações em questão”, conclui o procurador.

De acordo com o MPT, os processos tiveram início ainda em 2024 e, até o momento, quatro resultaram na celebração de termo de ajuste de conduta (TAC), na qual as empresas se comprometeram a não induzir os trabalhadores a se opor às contribuições sindicais, sob pena de multa, e outros quatro resultaram no ajuizamento de ações civis públicas, apresentando os casos ao judiciário trabalhista.



## Em Carta a Lula, FUP defende conteúdo nacional na indústria e construção da frota da Petrobrás

A Federação Única dos Petroleiros (FUP) entregou uma carta ao presidente Lula durante a cerimônia de anúncio do Programa de Renovação da Frota Naval da Petrobrás, ocorrida em Angra dos Reis (RJ) no último dia 17, reafirmando o compromisso dos trabalhadores na defesa de uma Petrobrás indutora do desenvolvimento do país e destacando as prioridades e as reivindicações dos petroleiros.

“A luta da categoria petroleira vai para além da defesa da nossa empresa de energia, de forma a garantir o desenvolvimento da indústria nacional, a geração de mais e melhores empregos em nosso país, o acesso à energia a um preço justo, enfim, a defesa de uma Petrobrás indutora do desenvolvimento econômico, social e da transição energética justa”, afirma o documento.

Ao entregar a carta ao presidente, o coordenador-geral da FUP, Deyvid Bacelar, comemorou o pacote de investimentos para a indústria naval anunciado, afirmando que “a retomada das encomendas da Petrobrás é um marco de recuperação e crescimento da construção naval e do país”.

Bacelar também destacou a perspectiva de geração de mais de 44 mil novos postos de trabalho no setor, com investimentos em estaleiros em diversas regiões do país.

No documento, a FUP enumera questões urgentes como

a revisão do Marco Legal das Estatais, a reestatização dos ativos vendidos, a retomada da produção de fertilizantes e o fortalecimento da indústria naval, com maior conteúdo nacional. A entidade também defende uma “transição energética justa e inclusiva, que envolva os trabalhadores e suas representações”, e reivindica o reconhecimento e respeito aos aposentados da Petrobrás e suas famílias.

O documento fala da valorização dos petroleiros como papel central “para a melhoria contínua da empresa, seja em sua visão estratégica, seja nos procedimentos mais cotidianos de cada atividade exercida”. Além disso, reitera a necessidade de “fortalecer o diálogo com as entidades sindicais e garantir condições de trabalho mais justas, como a implementação de políticas que respeitem as negociações coletivas, e combatam a individualização das relações de trabalho”.

“Somos nós petroleiros e petroleiras que em todos os momentos de ataques a nossa Petrobrás, saímos em defesa do papel dessa empresa para o Brasil. Orgulho e garra que podem ser abalados caso haja um distanciamento da alta gestão e os trabalhadores”, afirma o documento.

“Sempre lutamos por um país para todos e todas e estamos à disposição para a construção e fortalecimento do projeto democrático e popular do Brasil”, diz a entidade.



## Bira lança sua história de luta pela libertação do Brasil e pelo socialismo

Nesta sexta-feira (21) foi realizado, em São Paulo, o lançamento do livro “Meio Século de Luta – Por uma Pátria Livre e Soberana rumo ao Socialismo”, de Ubiraci Dantas (Bira), vice-presidente da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB) e dirigente nacional do PCdoB.

“Esse livro retrata a minha participação política, ideológica e sindical em meio século de militância revolucionária, por uma Pátria Livre e Soberana, rumo ao Socialismo. Desde a luta pela derrubada da ditadura, pela Anistia, pela Constituição Cidadã e pela democracia. O fundamental agora é romper com a submissão à metrópole imperialista, para a construção de uma pátria desenvolvida e soberana, nos livrando da escravidão do capitalismo para aí sim rumarmos firmes para a construção do Socialismo”, afirmou Bira.

O evento contou com a presença de lideranças políticas e sindicais. Entre eles, Adilson Araújo, presidente da CTB, Nivaldo Santana, dirigente do PCdoB e secretário de Relações Internacionais da CTB Nacional, Carlos Lopes, vice-presidente nacional do PCdoB, Rosanita Campos, da Cátedra Cláudio Campos, da Fundação Maurício Grabois (FMG), Carlos Pereira, jornalista e dirigente do PCdoB, jornalista e escritor Osvaldo Bertonlino, o presidente do PCdoB municipal, Amazonas e o professor Nilson Araújo, diretor da FMG, dirigentes nacionais do PCdoB, Valentina Macedo, presidente da União Municipal dos Estudantes Secundaristas de São Paulo (UMES-SP) e Keila Pereira, presidente da Federação das Mulheres Paulistas (FMP). O evento também contou com a presença de sua esposa, Solange Sales, seus filhos e netos.

“Em sua biografia, o Bira

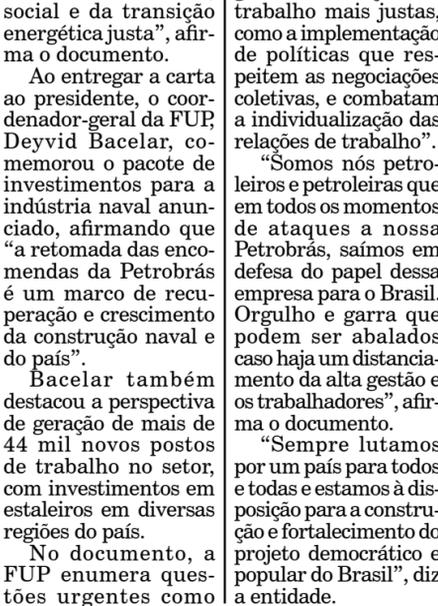
conseguiu expressar valores além dos seus próprios, resgatando a reciprocidade de relações que se forjaram na luta. É muito gratificante para mim, considerando que, quando o Bira estava começando na sua longa batalha, eu estava engatinhando. Então, esse depoimento do Bira me nutre e me faz ‘esperançar’, me faz acreditar. Faz inclusive celebrar que o Bira é, sobretudo, também parte dessa construção para a luta dos povos do mundo”, afirmou Adilson.

O presidente da CTB emocionou os presentes ao entoar a palavra de ordem que Bira sempre puxou em todas as suas lutas: Brava gente brasileira! Longe vai tempo servil! Ou ficar a Pátria livre, ou morrer pelo Brasil!

Para Carlos Lopes, “esse livro é um espelho de toda a luta que ocorreu no Brasil nos últimos tempos. O Brasil seria bom se não fosse a participação da classe operária? Inclusive, acho que o ponto de virada contra a ditadura, por exemplo, foi exatamente a partir das greves operárias, que se espalharam por São Paulo”, lembra o dirigente. Carlos Lopes observou que Bira não é apenas um operário.

“Ele é um operário avançado, integrante do que Lenin chamou de dirigente da classe operária, que assume a ideologia proletária”, destacou. “Ser da classe operária é assumir a sua ideologia. A ideologia proletária não nasce dentro da classe, ela é introduzida por integrantes da burguesia que rompem com a sua classe e se tornam dirigentes da revolução”, prosseguiu. Lopes exemplificou com a história de Karl Marx, Engels e do próprio Lenin.

Leia a íntegra em [horadopovo.com.br](http://horadopovo.com.br)





## Prédio arrasado por bombas de Netanyahu Foram bombardeios dos nazistas de Israel à Faixa de Gaza que mataram crianças israelenses

Fonte do exército de Israel declarou na sexta-feira (21), sem apresentar provas ou indícios, que o Hamas matou “com as próprias mãos” os irmãos Kfir e Ariel Bibas, em novembro de 2023, contrariando a versão do grupo de que as crianças, então com 9 meses e com 4 anos, respectivamente, morreram durante um bombardeio israelense em Gaza.

O porta-voz militar israelense Daniel Hagar afirmou em pronunciamento por vídeo, que as crianças não foram alvo de disparos. As conclusões são baseadas em dados forenses coletados no processo de identificação dos corpos e em informações de inteligência. Ele não deu detalhes de como os legistas chegaram a essa conclusão e prometeu apenas compartilhar as informações com países “parceiros”.

O Hamas, por sua vez, disse que os integrantes da família Bibas – com exceção do pai, Yarden, que foi devolvido com vida há duas semanas – morreram durante um bombardeio israelense na Faixa de Gaza, em novembro de 2023 (mesmo período apontado pela perícia israelense), um mês após o sequestro.

Depois de assassinar, amputar e ferir perto de 200 mil palestinos, a maioria crianças e mulheres, Netanyahu projeta sua desumanidade sobre a Resistência Palestina, a quem chamou de “monstros” aproveitando-se da comoção com a volta de quatro reféns israelenses mortos, entre eles dois bebês, que estariam vivos se o cessar-fogo não tivesse sido rompido pelas tropas de Israel em 1º de dezembro de 2023, um cessar-fogo que havia sido alcançado em 24 de novembro, pouco mais de um mês das hostilidades. Após a ruptura por Israel, o bombardeio arrasa quateirões se instalou e durou por 500 dias consecutivos.

### SABOTAGEM AO CESSAR-FOGO

A algaravia em torno dos mortos israelenses, é puramente mais uma tentativa de sabotagem do acordo de cessar-fogo em vigor, tachando de “monstros” aos integrantes da Resistência Palestina, que na última quinta-feira cumpriu o prometido de devolver os corpos de reféns sob as bombas atiradas por Israel.

Vai ficando cada vez mais claro, inclusive para os parentes do reféns israelenses, que o governo fascista de Israel está buscando desesperadamente criar pretextos para adiar a abertura das negociações sobre a fase dois da trégua mediada por Egito e Qatar, e, assim, vai ameaçando o tempo todo com a retomada do morticínio e devastação em Gaza.

Para isso, simula compaixão pelos israelenses que perderam familiares quando se sabe que desde meados do ano anterior estavam dadas todas as condições para a trégua e a troca de prisioneiros, que aliás já havia começado. Netanyahu preferiu intensificar os bombardeios levando à morte, pelos cálculos das forças israelenses de em torno de 30 prisioneiros israelenses, fruto das bombas de uma tonelada lançadas a destruir prédios, hospitais e escolas, mesmo aquelas com o logo da ONU bem visíveis.

A desfaçatez de Netanyahu, que não é nova, visa inverter os fatos, se fazer de vítima, isso depois de 78 anos de Nakba, 58 anos da resolução 242 da ONU pedindo o fim da ocupação além das fronteiras de 1967 e da ocupação de Gaza, 38 anos após a Primeira Intifada, 32 anos dos Acordos de Oslo e 24 anos da Iniciativa Árabe Paz por Terras, estas duas últimas iniciativas em favor da paz, a primeira delas interrompida com o assassinado do premiê Rabin, por um terrorista judeu israelense e a segunda simplesmente ignorada pelos governos de Israel.

Se não fosse a decisão do regime de apartheid israelense de romper em 1º de dezembro de 2023 o cessar-fogo em que 50 mulheres e crianças israelenses foram trocadas por 150 mulheres e crianças palestinas, nenhuma das quatro vítimas sobre as quais Netanyahu e seus sequazes derramam lágrimas de crocodilo estariam agora mortas. Como entendeu o governo da África do Sul, ao entrar com ação denúncia contra o massacre em Gaza, foi uma decisão tomada unicamente para acelerar o genocídio, a limpeza étnica e o roubo de terras.

Ninguém precisava morrer, bastava só manter o cessar-fogo, mas a decisão do regime israelense foi optar pela guerra. Ao invés de prosseguir com a troca de presos e de reabrir a discussão do direito internacionalmente reconhecido dos palestinos a seu Estado, Netanyahu e seus ministros fanáticos Smotrich e Gvir apostaram em arrasar ao chão a Gaza, exibir a suposta superioridade colonial israelense e empurrar a população palestina para o genocídio ou outro Nakba.

Parece, ainda, que Netanyahu não gostou de ter sido retratado como um vampiro sedento de sangue na cerimônia de entrega à Cruz Vermelha dos caixões dos mortos israelenses, para entrega ao ocupante.

Mais tarde, após exame de DNA, Israel passou a acusar o Hamas de intencionalmente ter colocado outro corpo ao invés do de Bibas. Com o genocida Netanyahu prometendo fazer a Resistência Palestina “pagar o preço total por essa violação cruel e perversa do acordo”.

Ismail Al-Thawabta, diretor do escritório de mídia do governo de Gaza, disse que os restos mortais de Shiri Bibas pareciam ter sido misturados com outros restos mortais humanos depois de terem sido enterrados nos escombros de um prédio destruído por um ataque aéreo israelense. “O próprio Netanyahu deu as ordens para o bombardeio direto e impiedoso, e ele tem total responsabilidade pela morte dela e de seus filhos”, afirmou ele em um comunicado. O Hamas corrigiu, entregou um outro corpo desta vez reconhecido como sendo o de Shiri Bibas.

# Israel leva genocídio à Cisjordânia e já expulsou 40 mil só este ano



Palestinos abandonam seu lar na aldeia de El Fara'a sob olhar dos ocupantes

## Missa pela saúde do papa Francisco lota a Catedral Metropolitana de Buenos Aires

Missa pela saúde do papa Francisco, que é argentino, lotou a Catedral Metropolitana de Buenos Aires, que fica no centro da capital. As orações, missas e vigílias pelo restabelecimento do papa reúnem milhares nas mais diversas igrejas por todo o país sul-americano.

Ele se encontra internado no hospital universitário católico Gemelli, em Roma, na Itália, desde 14 de fevereiro, recebendo tratamento para pneumonia bilateral e bronquite asmática.

As informações do serviço médico do Vaticano são de ligeira melhora, nesta segunda-feira, mas seu estado de saúde ainda é preocupante.

“Rezamos em todas as favelas e bairros populares de Buenos Aires pelo papa Francisco. Nestes dias estamos rezando por sua saúde e lembramos daquele bispo que visitou nossos bairros, começando pela Vila 21, há tantos anos, compartilhando com os padres das favelas seus desejos por uma vida melhor e de igualdade para todos”, disse o padre José María “Pepe” Di Paola, um dos representantes mais conhecidos dos “padres de favela”, em vídeo que circula nas redes sociais.

“Ele se deu bem imediatamente com toda a equipe de padres das favelas e bairros populares, e também se deu bem com as pessoas, porque ele andava e compartilhava as festividades dos santos padroeiros com as pessoas dos nossos bairros, vários momentos lindos e inesquecíveis nas nossas favelas na luta por melhores condições de vida”, disse destacando o acompanhamento do papa em muitos dos projetos, especialmente os Hogares de Cristo.

“É por isso que o amamos tanto, é por isso que nossa amizade se fortaleceu. Hoje,



Imagem do papa projetada no obelisco de B. Aires

todos rezamos juntos pela sua saúde”, concluiu o padre.

### MISSA CAMPAL

Uma missa está prevista na Plaza Constitución, outro dos lugares onde o Papa, cujo nome secular é Jorge Mario Bergoglio, conviveu nas ruas com as pessoas humildes e os deslocados pelas repetidas crises econômicas que atingiram a Argentina.

O conhecido Obelisco no centro de Buenos Aires, tornou-se um símbolo de apoio ao papa Francisco, que teve sua imagem projetada desde a quarta-feira, 18 de fevereiro.

A projeção no Obelisco não só reflete a imagem de Francisco, mas também inclui a frase “A Argentina reza pelo Papa Francisco”, mostrando o carinho e a preocupação de sua terra natal por sua rápida recuperação.

Estas manifestações se somam às muitas demonstrações de apoio e orações que acontecem ao redor do mundo, demonstrando a influência e o carinho que Jorge Mario Bergoglio cultivou durante seu pontificado.

Em Roma, fiéis e visitantes se reúnem perto do Hospital Gemelli para expressar seu apoio e rezar pela saúde do pontífice.

Logo após sua leve melhora,

o papa Francisco teve uma leve melhora na tarde desta segunda-feira (24), segundo boletim médico divulgado pelo Vaticano.

De acordo com a nota, o pontífice tem uma falha nos rins que está sendo monitorada, mas que não é motivo de preocupação imediata.

De manhã, o Papa recebeu a Eucaristia e, à tarde, retomou parcialmente suas atividades de trabalho.

A Santa Sé despachou comunicado informando que Francisco retomou parcialmente seus trabalhos pela tarde e indicou que priorizou telefonar ao pároco de Gaza, para lhe “manifestar a sua proximidade paterna”.

“O Papa Francisco agradeceu a todo o povo de Deus que se reuniu para rezar pela sua saúde nos últimos dias”, assinalou o comunicado.

A nota enviada aos jornalistas acrescenta que “a monitoração da insuficiência renal ligeira não é preocupante” e que “a oxigenoterapia continua, embora com débito e porcentagem de oxigênio ligeiramente reduzidos”.

“Os médicos, tendo em conta a complexidade do quadro clínico, mantêm ainda, com prudência, o prognóstico reservado”, concluiu.

## “Pare de usar tarifas como ferramentas coercitivas”, diz China a Donald Trump

Em reação ao anúncio, pelo governo Trump, da imposição das assim chamadas “tarifas recíprocas” aos principais parceiros de comércio internacional, a China convocou os EUA a parar de usar as tarifas como ferramenta coercitiva e respeitar as normas da Organização Mundial do Comércio (OMC).

Trump emitiu um memorando orientando seu governo a determinar “o equivalente a uma tarifa recíproca em relação a cada parceiro comercial estrangeiro”, como se a guerra comercial não partisse, exatamente, desde a Casa Branca.

A reclamação foi feita pelo porta-voz do Ministério do Comércio chinês, He Yadong, nesta quinta-feira (20). Denunciando o “unilateralismo” norte-americano, o porta-voz reiterou que a abordagem dos EUA não apenas viola as regras da OMC, mas também ignora o equilíbrio de interesses alcançado por meio de negociações dentro do sistema multilateral de comércio nos últimos 80 anos. Bem como o fato de que os EUA há muito se beneficiam significativamente do comércio internacional, acrescentou, em uma coletiva de imprensa.

He afirmou ainda que, se o sistema de “tarifa recíproca” proposto pelos EUA for implementado, prejudicará gravemente o comércio multilateral baseado em regras interrompe-



Guerra comercial dos EUA não barra crescimento chinês

rá a cadeia de suprimentos global e criará enormes incertezas para as atividades econômicas e comerciais internacionais normais, o que já levou muitos países a expressarem sua oposição.

### GUERRA TARIFÁRIA

“A guerra tarifária não leva a lugar nenhum e não deixa vencedores”, concluiu. Foi contra a China que Trump desencadeou tarifas adicionais de 10% sobre todos os produtos chineses logo após sua volta à Casa Branca, o que foi prontamente contrarrestado por Pequim com 10% de tarifas sobre petróleo e outros produtos norte-americanos.

Contra o México e o Canadá está provisoriamente em suspensão a alta de 25%, o que virtualmente implode o Tratado de Livre Comércio México-EUA-Canadá. As tarifas sobre aço e alumínio foram aumentadas de 10% para 25%, com o Brasil entre os alvos.

Na última terça-feira, Trump

Com tratores, tanques, rifles e invasões de casas, as tropas provocam o deslocamento forçado de dezenas de milhares de palestinos de seus lares

Já foram expulsos de suas casas mais de 40 mil palestinos nos ataques com tropas e, desde essa segunda-feira, tanques (com as colunas invadindo a Cisjordânia pela primeira vez em dez anos), das cidades e aldeias de Jenin, Tulkarem, Nur Shams, Tubas e El Fara'a.

No domingo, o ministro da “Defesa”, Israel Katz, anunciou o verdadeiro objetivo da “operação” israelense: expulsar os palestinos, avisando que as tropas e colunas de tanques estavam por todo lado na Cisjordânia para expulsar os palestinos e que os 40 mil deslocados sob tiro, invasão de residências e terror não teriam permissão de retorno a suas casas.

Como enfatizou editorial do jornal israelense, Haaretz, “enquanto na Faixa de Gaza o governo sonha com uma transferência de população, na Cisjordânia já está provocando isso”.

Os residentes destas localidades, das quais foram expulsos sob ameaça, estão se abrigando onde podem, em cidades e aldeias próximas. Centenas estão dormindo no chão em abrigos temporários montados e dirigidos às pressas por palestinos voluntários.

As dezenas de milhares de deslocados foram lançados para fora de seus lares de forma tão abrupta que não tiveram sequer tempo para levar consigo suas roupas, medicamentos e até dinheiro. Crianças estão fora das escolas a semanas.

Com as demolições de casas abandonadas às pressas, os invasores abrem estradas para a circulação dos tanques. Estão criando uma catástrofe na Cisjordânia do jeito como os assaltantes de terras palestinas pregam desde que começaram a invadir e tomar território na Cisjordânia, chefiados por elementos fanáticos como Smotrich agora membro do governo fascista de Netanyahu.

Uma parte dos palestinos deslocados disseram que saíram de casa com medo, outros, como uma das famílias citadas pelo Haaretz, contaram como

soldados entraram em sua casa no meio de noite e os atiraram para fora.

“Um jovem disse que os soldados o usaram como escudo humano e depois o ordenaram que saísse da aldeia”.

“Um velho cego”, prosseguiu o jornal, “disse que o exército invadiu um prédio, o colocou em um quarto dentro dele, junto com outra família, por dois dias sem que os permitissem se comunicar com mais ninguém”.

A truculência do governo de Netanyahu, que vive sabotando o acordo de cessar-fogo e as negociações com os palestinos, muitas vezes dizendo se “defender” da violência palestina, é que lhes agride das mais diversas formas, agora com tanques e tropas, até há poucos dias, com bombas de mais de uma tonelada e gás letal, não é nova.

O movimento sionista é especialista em assalto a terras palestinas há mais de um século. Em 1948, logo após a “partilha” da Palestina ser aprovada na ONU, os judeus possuíam, imediatamente antes da implantação de Israel, 7% de toda a terra então sob mandato do ocupante britânico.

Sabemos, da experiência histórica da luta anticolonial, que esta sempre produziu vitórias com a expulsão do colonizador, desde os exemplos mais conhecidos e acirrados de luta, da Argélia ao Vietnã, este último, ainda que com apoio massivo das forças armadas dos Estados Unidos.

Portanto, a oportunidade oferecida por Arafat aos israelenses com a “Solução dos Dois Estados” está se esgotando sob a fuzilaria e bombardeio do governo racista de Netanyahu.

Ao abandonarem a solução fruto das negociações de Oslo, inclusive oficialmente, com o parlamento israelense votando leis que desconhecem a criação do Estado da Palestina, estão, à luz da história, os que compõem a maioria judaica que dá sustentação a esta barbárie, selando o fim deste regime de colonialismo e apartheid.

## Tropas de Netanyahu matam a tiros duas crianças palestinas

Na sexta-feira(21), soldados do exército de ocupação israelense abriram fogo contra duas crianças palestinas na Cisjordânia, matando-as com tiros pelas costas. As vítimas são Ayman Nassar Taysir Al-Hemouni, garoto de 12 anos, atingido nas costas por um tiro disparado por um soldado em um veículo blindado a 200 metros de distância. Ayman estava visitando um parente junto com sua família na área de Al-Kasara no sul de Hebron.

Ayman foi levado ao hospital Mohammad Ali Al-Muhtaseb, os médicos constataram que o projétil atingiu o pulmão direito mas ele não resistiu aos ferimentos e faleceu.

A outra criança vítima da criminoso ocupação israelense foi a garota Rimas Omar Mohammad Ammouri, de 13 anos. Ela estava brincando no pátio de sua casa, em Jabriyat, Jenin, quando um soldado israelense, também escondido dentro de um veículo blindado a 50 metros de distância, mirou e disparou. A bala atingiu Rimas nas costas e saiu pelo abdômen.

Quando seus familiares tentaram se aproximar do corpo de Rimas, os genocidas começaram a disparar contra eles impedindo que ela fosse socorrida. Sua mãe conseguiu puxar o corpo para dentro de casa e os assassinos israelenses fugiram no carro blindado.

A ambulância demorou a chegar devido às restrições impostas por Israel na locomoção de palestinos e ela chegou já sem vida no hospital.

“Ambos, Ayman e Rimas foram alvejados repentinamente e sem aviso prévio nas costas com força letal por soldados israelenses posicionados com segurança dentro de veículos blindados”, disse Ayed Abu Eqtaihs, diretor do programa de responsabilidade do DCIP.

“As forças israelenses não têm nada além de desprezo pela vida das crianças palestinas e a

impunidade sistêmica significa que elas não enfrentarão consequências. É ultrajante que os líderes mundiais tenham permitido que Israel matasse crianças palestinas com tanta crueldade, sem responsabilização”, denunciou Ayed Abu Eqtaihs.

O grupo de direitos humanos, ‘Defesa Internacional para Crianças – Palestina’ (Defense for Children International – Palestine, DCIP) denuncia os abusos contra crianças palestinas em Gaza e na Cisjordânia ocupada, perpetrados por Israel.

Somente nesse ano, de acordo com o DCIP, cerca de 16 crianças palestinas foram mortas na Cisjordânia, 8 crianças morreram em ataques de drones, 7 crianças palestinas morreram a tiros por soldados israelenses e uma criança com ferimentos não especificados. Já é a terceira criança palestina morta, dentro de sua casa, por soldados israelenses na Cisjordânia desde o final de Janeiro. Jannat Faisal Sabri Mutawar, de 8 anos, foi atingida na cabeça enquanto estava em casa nas proximidades de Hebron em 11 de Fevereiro. Ela está em estado grave e perdeu a visão.

Laila Mohammad Ayman Khatib, de 2 anos, foi morta a tiros pelas forças militares de Israel. Eles abriram fogo contra sua família enquanto estavam almoçando ao sul de Jenin em 25 de Janeiro. Laila foi atingida na nuca e morreu na hora.

No ano passado, de acordo com o DCIP, cerca de 93 crianças palestinas foram mortas em ataques perpetrados por colonos israelenses que agiram sob a proteção do governo de Israel. Cerca de 71 crianças palestinas foram mortas a tiros por militares e colonos israelenses. 17 crianças foram mortas em 2024 em ataques por drones israelenses, 3 crianças foram mortas em bombardeios. 1 criança foi morta por projétil terrestre e outra por munição explosiva deixada por militares israelenses.

## Zelensky promete entregar os minerais raros ucranianos a EUA

Donald Trump lembrou na sexta-feira (21), que antes mesmo dele assumir o cargo, Zelensky ofereceu recursos naturais da Ucrânia no valor de trilhões de dólares ao Ocidente como parte de seu “plano de vitória” no conflito com a Rússia, que ele apresentou ao Verkhovna Rada (parlamento ucraniano), em outubro de 2024.

Descrivendo sua iniciativa de cinco pontos, Zelensky havia então enfatizado os “recursos naturais, e em particular metais essenciais no valor de trilhões de dólares norte-americanos, que estão concentrados na Ucrânia”.

“Em particular, trata-se de urânio, titânio, lítio, grafite e outros recursos estrategicamente valiosos que fortalecerão ou a Rússia e seus aliados ou a Ucrânia e o mundo democrático na competição global”, destacou ele em seu discurso no parlamento, deixando entendido que pretendia entregar as riquezas em troca do dinheiro de Washington.

Agora, Trump se aproveita do oferecimento de Zelensky e está ameaçando o subalterno para que entregue rápido as riquezas minerais da Ucrânia aos EUA, sob pena de enfrentar sérias “consequências” se não o fizer.

“Vamos assinar o acordo, ou haverá muitos problemas, de forma que vamos assinar o acordo para conseguir segurança”, insistiu Trump, referindo-se ao pacto que deseja firmar com Kiev para que os EUA obtenham acesso aos vastos recursos naturais ucranianos. Ou seja, um pacto em que Zelensky entrega o pescoço da Ucrânia e Trump fornece apenas a corda.

E não foi só retórica. Autoridades dos EUA alertaram que podem cortar o uso do sistema de internet via satélite Starlink de Elon Musk na Ucrânia se Kiev não conceder acesso às suas reservas minerais raras, relatou a agência Reuters, citando três fontes familiarizadas com o assunto.

A questão foi levantada durante negociações entre autoridades ucranianas e americanas depois que Zelensky teria rejeitado uma proposta inicial do secretário do Tesouro dos EUA, Scott Bessent, disseram fontes à agência sob condição de anonimato.

Desde o início do conflito na Ucrânia, Musk fornece a Kiev seu serviço de internet via satélite, que foi descrito como o “principal” ou “único” sistema de comunicação para os militares ucranianos. As forças ucranianas têm usado o Starlink desde o início do conflito para comunicações militares, navegação por drones, embarcações não tripuladas e outros propósitos. Vários terminais estão conectados a uma versão mais segura da rede, a Starshield. Caso o acesso ao sistema seja bloqueado, todas as comunicações serão interrompidas.

Leia a íntegra no site da Hora do Povo



**Servidores públicos protestam contra demissões abusivas de Trump** (AFP)

## Sindicatos denunciam Trump por demissão massiva de servidores

Cinco sindicatos norte-americanos estão denunciando o governo Trump pelas demissões em massa de funcionários públicos federais e exigindo na Justiça o bloqueio à essa política de dilapidação dos serviços públicos e dos servidores.

“Os sindicatos trazem esta ação para proteger os trabalhadores que representam das tentativas do Poder Executivo de desmantelar o governo federal por meio da demissão em massa de centenas de milhares de funcionários”, diz a Justificativa do processo.

Os sindicatos processando o governo federal americano são: United Auto Workers (Trabalhadores Unidos da Indústria Automotiva), National Treasury Employees Union (Sindicato dos Funcionários do Tesouro Nacional), National Federation of Federal Employees (Federação Nacional dos Funcionários Federais), International Association of Machinists and Aerospace Workers (Associação

Internacional de Maquinistas e Trabalhadores Aeroespaciais) e a International Federation of Professional and Technical Engineers (Federação Internacional de Engenheiros Profissionais e Técnicos).

Eles estão acusando o governo de Trump de sabotar o papel do Congresso americano que deve criar e financiar uma força de trabalho pública federal. Segundo os sindicatos, a Casa Branca estaria desrespeitando o princípio da separação dos três poderes ao executar uma função que seria do Congresso.

“Em um intervalo de algumas semanas, ações do Executivo miraram a força de trabalho civil federal de uma forma que tenta impedir a missão estatutária de suas agências federais. Essas ações, coletivamente, usurpam a autoridade do Congresso para criar agências e dar poder a essas agências para fazer o trabalho que o Congresso pediu que fizessem”, concluiu o documento.

Leia mais no site

# Escroque do Criptogate revela que pagou à irmã de Javier Milei



Karina Milei, irmã do presidente, recebeu propina do esquema da \$Libra

## Eleições alemãs: vence banqueiro que quer mais guerra na Ucrânia, com nazistas em 2º

Com a Alemanha, a locomotiva da Europa, enfrentando a maior crise em décadas e desindustrialização, na eleição antecipada de domingo (23) a direita tradicional, a União da Democracia Cristã, sob a batuta do banqueiro e ex-CEO da BlackRock (o maior fundo especulativo norte-americano), Friedrich Merz, venceu com 28,6%, enquanto o pleito se tornou um plebiscito contra o premiê Olaf Scholz e seu desastre.

A questão chegou ao ponto do resultado da Social-Democracia ser o pior do partido em um século, 16,4%. A extrema-direita da Alternativa para a Alemanha (AdF), papricada por ‘Heil Siegl’ Musk, dobrou sua votação, ficando em segundo com 20,8%. Mas depois das enormes manifestações antifascistas, a quebra do firewall democrático, ensaiada por Merz, está afastada por agora.

Em sua campanha, Merz pediu a continuação da guerra da Otan na Ucrânia, o rearmamento alemão e o envio de mísseis Taurus, capazes de atingir Moscou, ao regime de Kiev, o que Scholz se negara, por temer o repuxo.

Autor do livro de 2008 “Ouse Mais Capitalismo”, o visionário banqueiro é conhecido por sua predileção pela privatização, inclusive da previdência, e pela desregulamentação. Além de não ser fã do salário mínimo.

### COALIZÃO

Sem ter obtido maioria, a democracia-cristã terá que apelar para um governo de coalizão pelo menos com a Social Democracia de Scholz. Para formar um governo, é necessária uma maioria de 316 assentos dos 630 assentos no Bundestag.

Há 80 anos os dois partidos se alternam no poder, mas em 2013-2021 governaram juntos



Friedrich Merz anuncia vitória (Odd Andersen/AFP)

sob a Grande Coalizão, encabeçada por Angela Merkel, que essencialmente cumpriu o papel de entupir os bancos de dinheiro público, achacar a Europa – a Grécia em especial –, e aplicar um austericídio.

Já os Verdes, que de um partido pacifista nos anos 80 se tornou pró-americano e pró-Otan, obtiveram 11,6%. O partido A Esquerda surpreendeu com 8,8%, capitalizando a denúncia da ameaça do nazismo. Com 4,3%, os Liberais-Democratas do FDP não atingiram o patamar mínimo de 5%.

Único partido que fez campanha aberta contra a guerra e a instalação de mísseis norte-americanos na Alemanha, a Aliança Sahra Wagenknecht ficou com 4,97%, quando seria necessário atingir 5% para ter representação parlamentar. O partido entrou com uma denúncia de manipulação contra a agremiação, via pesquisa 48 horas antes do pleito que lhe dava 3%.

Apesar de certa mídia só ver questões como a imigração como determinantes para o resultado, para tirar conclusões só-

lidas sobre a cena política alemã que emerge da eleição, é indispensável discutir a fundo a crise alemã. Em que a questão decisiva para a derrapada da Alemanha foi, exatamente, a submissão de Berlim à guerra de Biden/Otan por procuração contra a Rússia na Ucrânia e suas consequências sobre a grande maioria da população alemã.

Sob a crise energética de 2022 (a autoexclusão do gás russo para aderir à guerra da Otan), os trabalhadores alemães foram submetidos às “maiores perdas salariais reais da história alemã do pós-guerra”, muito piores do que no crash de 2008 e no lockdown da pandemia, segundo estudo de dois respeitados economistas alemães, Tom Krebs e Isabelle Weber.

No início de 2024, eles explicitaram, “a produção agregada seguia 7% abaixo e os salários reais 10% abaixo” dos valores de antes da crise. Em relação ao nível pré-crise, a produção da indústria automobilística alemã despencou 20% em 2023, e depois foram anunciadas demissões em massa, corte de salários e fechamento de fábricas.

Leia a íntegra no site do HP

## Bannon repete a saudação “Heil Hitler” em convescote de viúvas do derrotado nazismo

Com a inconfundível saudação com o braço estendido “Heil Hitler”, o ex-guru de Trump e ex-presidiário, Steve Bannon, achou por bem esclarecer ao mundo o que passa pela cabeça dessa cambada toda, muito assanhada desde que Musk, no comício do retorno à Casa Branca, deu vazão ao seu identitarismo nazista, com duas de tais gesticulações, logo após a posse do capo de Mar-a-Lago.

Exibicionismo nazista ainda mais demente nos 80 anos da vitória da Humanidade sobre o hitlerismo e suas excessões – a escravidão de povos, o ‘espaço vital’, as SS, o genocídio, o ódio aos democratas, comunistas e judeus, os campos de concentração, o bestial racismo ariano – abolidas pela unidade dos aliados, pela entrada em Berlim do Exército Vermelho e a bandeira da vitória sobre o Reichstag, mais os julgamen-

tos de Nuremberg. A “saudação” saudosista de Bannon teve lugar na quinta-feira (20), em um convescote global de neonazistas e semelhantes em Washington, realizado sob a pomposa denominação de “Conferência de Ação Política Conservadora”.

Bannon foi condenado por enganar doadores para uma campanha supostamente de construção do muro na fronteira, desviando mais de US\$ 15 milhões em 2019. Ele se encontra em liberdade condicional pelos próximos três anos.

Entre outras cenas ridículas, o arquirreacionário e arbilionário Musk exibiu uma motosserra vermelha, que lhe foi presentada pelo fascista Javier Milei, recém flagrado ao inflar uma pirâmide de cripto-

moedas que lesou milhares de pessoas, com milhões de dólares de prejuízo, e denunciado como escroque-mor pelos argentinos.

Já Musk vem demitindo a rodo servidores públicos norte-americanos, com seu “Departamento de Eficiência Governamental”, uma espécie de SS dedicada ao funcionalismo público. Há pouco, Musk dirigiu-se à extrema-direita alemã aconselhando-a a ter “orgulho” dos seus tempos de nazismo escancarado.

Mas nem todos os fascistas acharam conveniente tanta indiscrição. A delegação da Reunião Nacional, de Marine Le Pen, se retirou da “conferência” após a saudação hitlerista. Afinal, faltam dois anos para a eleição presidencial na França e com a Frente Popular tendo mostrado seu peso, tal confissão seria inconveniente.

Falsário diretor da Kelsie Ventures, empresa que comandou a fraude com as criptomoedas, revela que deu propina à irmã do ocupante da Casa Rosada

Hayden Davis, diretor da Kelsie Ventures, tido como autor intelectual do golpe da criptomoeda \$LIBRA e um dos principais acusados no escândalo ‘Criptogate’, a ‘puxada de tapete’ que o presidente Milei insuflou em sua própria conta na plataforma X, asseverou a possíveis investidores que pagava propinas à irmã do presidente argentino, Karina Milei, se gabando de ter “controle total” sobre as ações do presidente para desenvolver o ‘negócio’, segundo o jornal argentino La Nacion, que teve acesso às mensagens de texto.

Em pânico, o governo argentino nega que qualquer pessoa no círculo do presidente tenha lucrado com o esquema.

Mas o La Nacion reproduziu a mensagem citada. “Também podemos fazer com que Milei tuíte, faça reuniões presenciais e faça uma promoção. Eu controlo esse crioulo”, escreveu Davis, usando a expressão em inglês “nigga” para se referir ao presidente.

“Eu mando \$\$ para a irmã dele e ele assina o que eu digo e faz o que eu quero”, insistiu o escroque, após um investidor comentar a “loucura” que isso era.

Com a exposição da pilanagem à luz do dia, assim que a pirâmide de criptomoedas estourou, um representante de Davis desconversou ao La Nación, alegando que este não se lembrava de ter enviado as mensagens, nada tinha em seu celular e jurando jamais ter feito qualquer pagamento a Milei ou sua irmã.

Fontes ouvidas pelo La Nación afirmam que funcionários de Milei mantiveram conversas secretas com Hayden nos últimos dias, em discussões que teriam incluído uma promessa da Casa Rosada de que o presidente não o acusaria de ter cometido qualquer ato ilícito durante o lançamento do \$LIBRA.

### IMPEACHMENT

As novas denúncias complicam ainda mais a situação de Milei. Tanto ele quanto Davis são agora alvo de uma investigação criminal em Buenos Aires, e podem enfrentar problemas com as autoridades dos Estados Unidos. Os dois foram denunciados ao Departamento de Justiça e ao FBI e suas fraudes também foram reportadas à Comissão de Valores Mobiliários dos EUA (SEC). As duas empresas envolvidas na fraude têm domicílio nos EUA.

A oposição peronista, com apoio de setores do Partido Radical e outros, busca abrir um processo de impeachment contra o presidente: “o envolvimento de Milei em um crime

de fraude de criptomoedas é um escândalo sem precedentes”.

Nas últimas horas, também houve pedidos de convocação das principais figuras acusadas do partido de Milei na Câmara dos Deputados para prestação de esclarecimentos, incluindo a própria Karina Milei, o chefe de Gabinete Guillermo Francos, e o ministro da Justiça Mariano Cúneo Libarona.

Na entrevista combinada com um canal do grupo Clarín, destinada a limpar sua barra e exibida na segunda-feira, Milei acabou cometendo a indiscrição de nomear Libarona, o que motivou interrupção por parte de um assessor, advertindo-o sobre os “riscos judiciais”, e foi resolvido cortando tal trecho. O vazamento nas redes de uma versão bruta da entrevista acabou enredando ainda mais a Milei no escândalo.

Documentos públicos confirmam que a irmã do presidente Milei foi o elo do governo a permitir o contato do presidente com o empresário. O outro elo foi Mauricio Novelli, empresário e dono da academia de negociação de ações N&W Professional Traders, que em 8 de janeiro de 2024 visitou Karina e desde então entrou na Casa Rosada pelo menos nove vezes e na Quinta de Olivos (residência oficial do presidente) três vezes para tratar da questão, segundo as denúncias.

Nas redes sociais há também registros de encontros de Milei com outro personagem envolvido no sórdido esquema, Julian Peh, da KIP Network Inc.

Davis, por sua vez, esteve três vezes nas dependências da Casa Rosada. Em 16 de julho, ele e Novelli entraram no local autorizados por Karina, permanecendo por cerca de 40 minutos. Uma outra audiência com aproximadamente a mesma duração aconteceu em 21 de novembro — sem que suas entradas constassem no registro público. No dia 30 de janeiro deste ano, ele e Milei se encontraram pessoalmente.

Há também o agravante de que Milei é recalitrante em fraudes com criptomoedas. “Esta é a segunda vez que, como funcionário, (Milei) anuncia ativos do mundo das criptomoedas que acabam sendo uma fraude”, denunciou o senador Martín Loustean (União Cívica Radical). Em 2021, então deputado, Milei promoveu a plataforma CoinX, que oferecia lucros de 8% ao mês em dólares e teve 23 escritórios fechados e quatro diretores presos. Na época, Milei alegou que apenas havia dado uma “opinião profissional” sobre a companhia e que não via irregularidades.



Hayden Davis, o cabeça da criptofalcatura (reprodução)

# EUA “chuparam” a União Europeia e agora estão jogando o “bagaçõ” fora

Para o analista alemão Tarik Cyril Amar, “os ‘eurovassalos’ estão atônitos com a situação e não sabem o que fazer”. Se vergaram ao império, destruíram sua soberania e massacraram seus povos e agora estão sendo descartados sem condescendência pelo trumpismo.

Esta opinião foi expressa pelo historiador alemão e especialista em política internacional em seu artigo “Os EUA estão dando a seus vassalos europeus o que eles estão pedindo, e isso é brutal”, publicado no site **Swentr News** e que nós reproduzimos nesta edição do **HP** pela importância e agudeza de sua análise da realidade europeia. Para o autor “as elites compradoras da OTAN-UE só podem culpar a si mesmas por deixarem os EUA tratarem seus países como lixo”.

“Agora as coisas estão escalando rapidamente: uma reinicialização genuína, talvez até uma nova distensão entre a Rússia e os EUA seja uma possibilidade real. Isso é uma coisa muito boa e sensata para o mundo. Mas para os eurovassalos, mesmo essa reviravolta propicia vem com um gosto muito amargo: Washington disse a eles que eles não precisam estar na sala quando potências sérias falam. E Washing-

ton está certo”, afirmou Tarik.

O autor comentou o discurso de J.D. Vance, vice-presidente dos EUA, na Conferência de Munique e como ele menosprezou a falta de verébra dos dirigentes europeus. “Sejamos justos, mas também não vamos idealizar Vance ou os EUA: suas críticas a Bruxelas, Paris, Berlim, Londres etc. e seus hábitos autoritários centristas estão fundamentalmente corretas. No entanto, é irônico e especialmente vergonhoso para os eurovassalos que tenha sido necessário um americano, um representante de uma oligarquia/plutocracia de fato, para falar sobre democracia”, destacou.

“Além disso”, prosseguiu Tarik, “mais importante, Vance também era, é claro, profundamente desonesto: sua crítica aos ataques europeus às liberdades essenciais não mencionava a opinião mais importante e mais violentamente reprimida de todas: a resistência contra o estado de apartheid de Israel e seu genocídio dos palestinos. Lá, Vance e seus amigos trumpistas são tão ruins quanto seus vassalos europeus, pelo menos. Vance, em suma, tinha um grande ponto ao mesmo tempo em que se envolvia em uma grande mentira”. Confira o artigo na íntegra! **S.C.**

## EUA estão dando a seus vassalos europeus o que eles estão pedindo, e isso é brutal

TARIK CYRIL AMAR (\*)

É o “fim de uma era” e a Alemanha está “em desordem”. E não apenas a Alemanha: o “Pandemônio” grassa na Europa; o continente está sob “ataque”. Suas elites estão “abaladas, ansiosas e às vezes horrorizadas”, pois uma “guerra ideológica” foi declarada contra seu feudo, que está sendo “deixado para trás”. Um grande “boom” sou e um “acerto de contas feroz” está em andamento. Em suma, é um “pesadelo europeu”.

### HEUSGEN CHOROU

As citações acima são (em ordem de aparição), do Financial Times, The Telegraph e The Economist (todos os três da Grã-Bretanha), Le Monde (França), Bloomberg (EUA), Frankfurter Allgemeine Zeitung e Bild (ambos da Alemanha) e, finalmente, o próprio chefe (alemão) da Conferência de Segurança de Munique, Christoph Heusgen. Mais tarde, Heusgen, um homem de meia-idade e burocrata experiente, apenas chorou, literalmente. Pelo que ele foi aplaudido.

O que aconteceu? Os “russos” finalmente fizeram o que divisões inteiras de políticos, generais, almirantes, think tankers, comentaristas da mídia e intelectuais carreiristas da OTAN-UE já prometem febrilmente há anos? Seus tanques já estão rolando pelo Kudamm em Berlim e pela Champs Elysées em Paris? Não que Moscou tenha dado qualquer razão sólida para acreditar que quer fazer essas coisas (quem gostaria de conquistar um monte de miséria econômica, mal-estar demográfico e pessimismo cultural, realmente?) Mas isso nunca importou para as fantasias da “elite” europeia.

Não, não é isso: os russos não estão vindo. Na verdade, é o contrário. Como naquele filme de terror de Hollywood dos anos 1970,

onde “o chamado vem de dentro de casa”, a soma de todos os temores pela OTAN-UE agora emana de Washington. Que irônico.

### SÚDITOS ABANDONADOS

Pois não é a Rússia, mas os novos trumpistas dos EUA que estão em pânico com seus próprios súditos: os americanos estão saindo. Ou, pelo menos, deixaram brutalmente claro que estão cansados de cuidar de seus vassalos da UE, que precisam se preparar para se manter por conta própria. Que ideia! Um bloco de cerca de 450 milhões de habitantes e de posse de indústrias modernas (embora em constante declínio) – se defende? O que vem a seguir? Pedir a adultos saudáveis que andem, respirem e comam por conta própria?

O momento, pelo menos, dessa dose atrasada de amor duro de Washington não é totalmente justo, com certeza: os EUA, afinal, também lucraram com suas colônias europeias; e especialmente recentemente as políticas de Washington desindustrializaram, subverteram e paralisaram a OTAN e a UE. Com a ajuda da guerra por procuração e do regime fantoche na Ucrânia, o império americano começou a devorar seus súditos mais leais, submissos e auto-humilhantes – e agora está pedindo aos remanescentes lamentáveis que parem de ser tão pegajosos. É duro, sem dúvida.

No entanto, a geopolítica não é sobre justiça, mas poder. E as “elites” compradoras da OTAN-UE só podem culpar a si mesmas por deixarem os EUA tratarem seus países como lixo. Agora as coisas estão escalando rapidamente: uma reinicialização genuína, talvez até uma nova distensão entre a Rússia e os EUA seja uma possibilidade real. Isso é uma



O chefe da Conferência de Segurança de Munique de 2025, Christoph Heusgen, chora pela “ordem baseada em regras”. (Foto reprodução)

coisa muito boa e sensata para o mundo. Mas para os eurovassalos, mesmo essa reviravolta propicia vem com um gosto muito amargo: Washington disse a eles que eles não precisam estar na sala quando potências sérias falam. E Washington está certo.

### EUROPA CHUTÁVEL

Ser primeiro sistematicamente abusado, tosquiado e depois descartado – como naquele relacionamento muito, muito ruim que todo bom amigo que diria para você dar o fora – seria horrível o suficiente. No entanto, as coisas são ainda piores para uma Europa que se tornou chutável antes. Porque Washington não está simplesmente ameaçando abandoná-lo. Os vassalos devem ter muita sorte! Não, o que Washington está realmente sugerindo é um acordo totalmente novo e muito cru: vocês, vassalos, permaneçam sob nosso comando e influência. Na verdade, queremos ainda mais disso. E em troca nós, seus senhores, não devemos nada a você. Chame isso de Máfia 2.0: toda a extorsão, nenhuma “proteção”.

Essa foi uma, mas não a única, mensagem do já famoso discurso que o vice-presidente dos EUA, J.D. Vance, proferiu na Conferência de Segurança de Munique. O discurso, não longo, mas cheio de força abordou várias questões, incluindo um ataque terrorista em Munique que coincidiu com a conferência, a repressão autoritária da dissidência com o aborto na Grã-Bretanha, o recente cancelamento das eleições na Romênia, a próxima votação na Alemanha e, é claro, a migração. A histeria boba em torno das alegações de intromissão russa na política ocidental e Greta Thunberg e Elon Musk também foi mencionada.

### PUXÃO DE ORELHAS

O que manteve esses tópicos juntos foi uma ideia simples, mas importante: Vance lembrou a seus ouvintes que a segurança

genuína – afinal, era uma conferência de segurança – não é apenas uma questão de defesa contra ameaças externas, mas também requer estabilidade doméstica e consentimento dentro dos países. Isso, por sua vez, argumentou ele, significa que os vassalos da OTAN-UE estão administrando seus feudos de maneira errada. Vance advertiu seus ouvintes que eles marginalizam e suprimem opiniões e escolhas políticas que as democracias genuínas deveriam, em vez disso, acomodar.

Sejamos justos, mas também não vamos idealizar Vance ou os EUA: suas críticas a Bruxelas, Paris, Berlim, Londres etc. e seus hábitos autoritários centristas estão fundamentalmente corretas. No entanto, é irônico e especialmente vergonhoso para os eurovassalos que tenha sido necessário um americano, um representante de uma oligarquia/plutocracia de fato, para falar sobre democracia.

Além disso, e mais importante, Vance também era, é claro, profundamente desonesto: sua crítica aos ataques europeus às liberdades essenciais não mencionava a opinião mais importante e mais violentamente reprimida de todas: a resistência contra o estado de apartheid de Israel e seu genocídio dos palestinos. Lá, Vance e seus amigos trumpistas são tão ruins quanto seus vassalos europeus, pelo menos. Vance, em suma, tinha um grande ponto ao mesmo tempo em que se envolvia em uma grande mentira.

### TRUMPISTAS ALIVIAM NAZIS

De forma mais geral, ficou claro que o vice-presidente dos EUA era tendencioso e pretendia apoiar, em particular, aqueles à direita, com afinidade com o trumpismo, contra serem “excluídos” da política europeia. De fato, sem mencionar o partido pelo nome, ele deixou claro que quer que o establishment alemão aceite a AfD como uma parte normal do sistema político. Ele também se encontrou demonstrativa-

mente com a líder da AfD e candidata a chanceler Alice Weidel (e não com o chanceler irrelevante Olaf Scholz: é isso que você ganha por sorrir timidamente quando eles explodem seus oleodutos). A julgar pelas pesquisas, essa “normalização” da AfD a tornaria parte do próximo governo – uma perspectiva sobre a qual o cartel de partidos tradicionais de Berlim ainda está em negação.

O ataque apontado – e novamente, factualmente correto – de Vance à maneira como as eleições foram recentemente suprimidas na Romênia visava a mesma direção. Até mesmo o enfado centrista-conservador Frankfurter Allgemeine Zeitung da Alemanha reconheceu que o pretexto oficial para anular a eleição (Rússia ruim, é claro ...) era “extraordinariamente tênue”. Vance aproveitou a ocasião para disparar um alto tiro de advertência na proa europeia: ele destacou os elogios bizarros do ex-comissário da UE Thierry Breton à operação romena e a ameaça menos do que oculta de fazer o mesmo na Alemanha, caso os eleitores alemães osem votar de uma maneira que Bruxelas não gostará. O vice-presidente dos EUA, na verdade, disse a seus ouvintes: Não se atreva.

### SEGUEM SENDO VASSALOS

Vamos diminuir o zoom por um momento: qual foi o significado mais amplo do discurso – além de anunciar que os eurovassalos estarão por conta própria no que diz respeito à segurança, mas permanecerão sob intensa influência americana em relação à sua política interna? Três pontos se destacam:

Número um: o apaziguamento não funciona. E quero dizer, é claro, não em relação à Rússia, mas aos EUA, que é o verdadeiro problema da Europa. Vimos repetidas tentativas de fazer exatamente isso – apaziguar Washington prometendo comprar mais gás natural liquefeito e armas e gastar mais em defesa (muito, muito ruinosamente mais). E ainda: os eurovassalos ainda levaram um soco no olho como nunca antes.



Ponto número dois: “Valores” não são seus amigos. Depois de anos de invocação arrogante de “valores” supostamente superiores, os eurovassalos receberam o tratamento de “valor”: Vance começou seu discurso declarando que Washington acredita que é a Europa – não, não a Rússia ou a China – que abandonou os “valores” certos. De fato, todo o discurso do vice-presidente dos EUA também foi uma aplicação clássica da retórica de valores para se intrometer nos negócios de outros estados. Então é assim que se sente, seus ouvintes poderiam ter pensado, se fossem capazes de autorreflexão.

E o ponto número três: se você deseja colocar Munique 2025 no contexto histórico, esqueça “Munique 1938”. A comparação interminável e estúpida de tudo com o que aconteceu entre Hitler e Chamberlain naquela época, é claro, também fez sua enésima aparição agora. Para ser franco, parece que a única coisa gasta por quadros de ideologia ocidentais como Timothy Garton Ash, seu clone noiteano Tim Snyder ou os guerreiros da informação da The Economist podem pensar.

### MUNIQUE 2007

E, no entanto, na realidade, os outros europeus de Munique deveriam se lembrar agora é o de 2007. Foi quando eles foram avisados, extensivamente e em detalhes, por ninguém menos que o presidente russo Vladimir Putin. Muitos se lembram de seu discurso como acima de tudo um aviso sobre os interesses de segurança da Rússia – um que foi levemente desconsiderado, que é uma das razões pelas quais o Ocidente perdeu uma guerra contra Moscou. Mas o discurso de Putin em Munique em 2007 foi mais do que isso, ou seja, uma análise fundamental, embora curta, dos enormes perigos inerentes ao poder dos EUA e especialmente à dominação americana. Uma Europa mais sábia teria ouvido e equilibrado contra esta ameaça óbvia. Uma Europa muito, muito imprudente decidiu, em vez disso, jogar sua sorte com Washington como nunca antes, aconteça o que acontecer. Agora um acerto de contas é devido.

(\*) **Tarik Cyril Amar** é historiador e especialista em política internacional. Ele é bacharel em História Moderna pela Universidade de Oxford, mestre em História Internacional pela LSE e PhD em História pela Universidade de Princeton. Ele recebeu bolsas de estudo no Museu Memorial do Holocausto e no Instituto de Pesquisa Ucrâniana de Harvard e dirigiu o Centro de História Urbana em Lviv, Ucrânia. Originalmente da Alemanha, ele morou no Reino Unido, Ucrânia, Polônia, EUA e Turquia.